

A Organização de Eventos Desportivos No Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho

Relatório de Estágio apresentado com vista à obtenção do 2º ciclo em Gestão Desportiva, da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, ao abrigo do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei nº 65/2018 de 16 de agosto.

Orientador: Professor Doutor José Pedro Sarmento

Supervisor: Professor Fernando Parente

Miguel Santos de Magalhães

Porto, 2020

Magalhães, M. (2020). Relatório de Estágio Profissionalizante, A Organização de Eventos Desportivos no Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho: M. Magalhães. Relatório de Estágio Profissionalizante para a obtenção do grau de Mestre em Gestão de Desporto, apresentado à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Palavras-chave: Universidade do Minho; Eventos Desportivos; Desporto Universitário; Gestão de Risco; Campeonatos Universitários.

Agradecimentos

Desde já, apresento o maior sentimento de gratidão por todos aqueles que me influenciaram e contribuíram para o meu percurso académico.

Ao Professor Doutor José Pedro Sarmento, pela paciência e auxílio durante todo o processo, pela inspiração derivada da sua experiência e conhecimento e pela sua orientação neste trabalho.

Ao Professor Fernando Parente por me ter aceite no departamento de desporto e cultura da Universidade do Minho, por me ter ensinado tudo o que podia enquanto me acompanhou lá, sabendo que, felizmente, me continua a acompanhar e pela amizade que se estabeleceu.

Ao Francisco Pereira, ao Pedro Almeida e ao Hugo Freitas por me terem tratado como um colega de trabalho e me acompanharem e ajudarem sempre que necessário. Três pessoas de um nível de competência enorme.

Aos meus pais, pela paciência, exigência, inspiração, amor e etc. para não prolongar este capítulo durante várias páginas. Estou grato por ter um apoio tão grande e valioso na minha vida.

Ao Roque e à minha irmã, por todos os pontos assinalados no parágrafo a cima, e por terem sido a principal influência do meu percurso académico, profissional e pessoal, são um verdadeiro suporte.

À minha namorada, Ana Margarida, por ser outro dos pilares da minha vida, pela ajuda, companhia, incentivo e paciência: "...é a sorte, é a sina..."

À Maria e António Faria, pelo apoio incondicional e ajuda.

Ao Francisco Cadavez, que me acompanha de perto mesmo estando longe, porque "vemo-nos quando nos virmos".

Aos restantes amigos de longa data que sempre me apoiaram, muito obrigado.

Aos amigos para a vida que o Futebol Clube de Tadim me deu, porque juntos vamos #renascerTadim, com uns jantares á mistura.

Ao Monta, ao Bernardo, à Vera e à Amaya pela companhia e amizade no EUC Futsal 2019.

A todos os meus familiares que me acompanham e me ajudam a ser melhor.

Às três estrelas que me guiam e que espero estar a encher de orgulho.

Um obrigado gigante e sentido a todos vocês.

Índice

Conteúdo

Agradecimentos	III
Índice	V
Índice de Figuras	VIII
Índice de Anexos	X
Resumo	XI
Abstract	XIII
Lista de Abreviaturas	XV
1. Introdução	- 1 -
2. Caracterização Geral do Estágio	- 2 -
a. Objetivos	- 3 -
b. Expetativas e Motivações	- 4 -
c. Enquadramento da Entidade de Estágio	- 5 -
Cidade de Braga	- 5 -
Universidade do Minho	- 6 -
I. Serviços de Ação Social da Universidade do Minho – SASUM	- 7 -
II. Departamento Desportivo Cultural dos SASUM	- 8 -
III. UMinho Sports	- 9 -
IV. Complexo Desportivo de Gualtar	- 13 -
V. Complexo Desportivo de Azurém	- 13 -
d. Instalações Desportivas da UM	- 14 -
e. Organograma	- 16 -
3. Revisão de Literatura	- 18 -
a. Desporto	- 18 -
b. Organização	- 19 -
c. Desporto Universitário	- 20 -
d. Gestão Desportiva	- 21 -
e. Perfil do Gestor Desportivo	- 23 -
f. Eventos Desportivos	- 24 -
g. Gestão de Risco	- 26 -
4. Atividades Desenvolvidas no Estágio	- 27 -
a. Certificado da FISU	- 27 -
i. FISU	- 27 -

ii. Certificado – “Healthy Campus” - FISU.....	28 -
b. Disc-Golf	29 -
c. Dia Internacional do Desporto Universitário – DIDU	30 -
d. XXXII Jogos Galaico Durienses – Braga 2018	31 -
i. História dos Jogos Galaico-Durienses.....	31 -
ii. Curiosidades	33 -
iii. Organização.....	34 -
1. Estrutura e Funções	34 -
2. Modalidades.....	34 -
3. Informações Gerais.....	35 -
4. Informações Técnicas	36 -
5. Calendário	38 -
6. Tarefas em contexto do Estágio	38 -
e. Campeonatos Nacionais Universitários 2019 - Guimarães.....	39 -
i. Federação Académica de Desporto Universitário.....	42 -
ii. História dos Campeonatos Nacionais Universitários na Universidade do Minho.....	43 -
iii. Instalações Desportivas dos CNU 2019	44 -
iv. Modalidades Desportivas dos CNU 2019 e Resultados	46 -
1. Andebol – Masculino e Feminino.....	46 -
2. Basquetebol – Feminino e Masculino.....	50 -
3. Futebol – Masculino	53 -
4. Futsal – Masculino e Feminino	55 -
5. Hóquei em Patins – Masculino	58 -
6. Rugby – Feminino e Masculino	59 -
7. Voleibol – Masculino e Feminino	60 -
v. Tarefas em contexto de trabalho	64 -
vi. Resumo final dos CNU 2019.....	65 -
f. Campeonato europeu Universitário de Futsal 2019.....	66 -
i. EUSA.....	67 -
ii. Europeu Universitário de Futsal.....	68 -
1. Acreditação	69 -
2. Participantes.....	70 -
3. Voluntários.....	71 -
4. Competição	72 -

5. Tarefas em contexto do Estágio	- 74 -
g. Outras Tarefas Realizadas	- 77 -
i. Inquéritos de satisfação	- 77 -
ii. Lista de Candidatos ao DDC	- 77 -
iii. Protocolos	- 78 -
iv. Regulamento das instalações desportivas	- 80 -
5. Reflexão Crítica.....	- 81 -
6. Referências Bibliográficas.....	- 84 -
7. Anexos	- 86 -
Anexo nº 1 - Regulamento de Futsal dos Jogos Galaico Durienses	- 86 -
Anexo nº 2 - Regulamento de Basquetebol dos Jogos Galaico Durienses....	- 89 -
Anexo nº 3 - Regulamento de Natação dos Jogos Galaico Durienses	- 92 -
Anexo nº 4 - Regulamento de Acreditação do EUC Futsal 2019	- 94 -
Anexo nº5 - Mensagem aos Candidatos para a Colaboração no DDC.....	- 95 -
Anexo nº 6 - Normas de Utilização das Instalações Desportivas da Universidade do Minho – em aprovação.....	- 96 -

Índice de Figuras

Figura 1 Complexo Desportivo de Gualtar	- 14 -
Figura 2 Complexo Desportivo de Azurém.....	- 14 -
Figura 3 Centro de Condição Física de Santa Tecla	- 14 -
Figura 4 Sala de Desportos dos Congregados	- 15 -
Figura 5 Organograma Estrutural - SASUM DDC.....	- 17 -
Figura 6 Atletas inscritos nos XXXII Jogos Galaico Durienses.....	- 34 -
Figura 7 Complexo Desportivo Universitário de Gualtar	- 36 -
Figura 8 Pavilhão Desportivo de Lamações	- 37 -
Figura 9 Piscinas Municipais da Rodovia, Braga.....	- 37 -
Figura 10 Calendário das Atividades dos XXXII Jogos Galaico Durienses.....	- 38 -
Figura 11 Grupo A Andebol Feminino	- 46 -
Figura 12 Grupo B Andebol Feminino	- 46 -
Figura 13 3º e 4º Lugar de Andebol Feminino	- 46 -
Figura 14 Final de Andebol Feminino.....	- 47 -
Figura 15 Grupo A Andebol Masculino	- 48 -
Figura 16 Grupo B Andebol Masculino.....	- 48 -
Figura 17 Grupo C Andebol Masculino.....	- 48 -
Figura 18 3º e 4º Lugar de Andebol Masculino.....	- 48 -
Figura 19 Final de Andebol Masculino	- 49 -
Figura 20 Grupo A de Basquetebol Feminino	- 50 -
Figura 21 Grupo B de Basquetebol Feminino	- 50 -
Figura 22 Grupo C de Basquetebol Feminino	- 50 -
Figura 23 3º e 4º Lugar de Basquetebol Feminino.....	- 51 -
Figura 24 Final de Basquetebol Feminino	- 51 -
Figura 25 Grupo A de Basquetebol Masculino.....	- 51 -
Figura 26 Grupo B de Basquetebol Masculino	- 51 -
Figura 27 Grupo C de Basquetebol Masculino	- 52 -
Figura 28 3º e 4º Lugar de Basquetebol Masculino.....	- 52 -
Figura 29 Final de Basquetebol Masculino	- 52 -
Figura 30 Grupo A de Futebol 11	- 53 -
Figura 31 Grupo B de Futebol 11	- 53 -
Figura 32 Grupo C de Futebol 11	- 53 -
Figura 33 3º e 4º Lugar de Futebol 11.....	- 54 -
Figura 34 Final de Futebol 11.....	- 54 -
Figura 35 Grupo A de Futsal Masculino	- 55 -
Figura 36 Grupo B de Futsal Masculino	- 55 -
Figura 37 Grupo C de Futsal Masculino.....	- 55 -
Figura 38 3º e 4º Lugar de Futsal Masculino.....	- 56 -
Figura 39 Final de Futsal Masculino	- 56 -
Figura 40 Grupo A de Futsal Feminino.....	- 56 -
Figura 41 Grupo B de Futsal Feminino	- 56 -
Figura 42 Grupo C de Futsal Feminino	- 57 -
Figura 43 3º e 4º Lugar de Futsal Feminino	- 57 -
Figura 44 Final de Futsal Feminino.....	- 57 -

Figura 45 Grupo A de Hóquei em Patins	- 58 -
Figura 46 Grupo B de Hóquei em Patins	- 58 -
Figura 47 Grupo C de Hóquei em Patins	- 58 -
Figura 48 3º e 4º lugar de Hóquei em Patins	- 59 -
Figura 49 Final de Hóquei em Patins.....	- 59 -
Figura 50 Grupo Único de Rugby Feminino	- 59 -
Figura 51 Grupo único de Rugby Masculino	- 59 -
Figura 52 Play-off de Voleibol Masculino.....	- 60 -
Figura 53 Grupo A de Voleibol Masculino.....	- 60 -
Figura 54 Grupo B de Voleibol Masculino.....	- 60 -
Figura 55 Grupo C de Voleibol Masculino.....	- 61 -
Figura 56 Grupo D de Voleibol Masculino.....	- 61 -
Figura 57 3º e 4º lugar de Voleibol Masculino	- 61 -
Figura 58 Final de Voleibol Masculino	- 61 -
Figura 59 Play-off de Voleibol Feminino	- 62 -
Figura 60 Grupo A de Voleibol Feminino	- 62 -
Figura 61 Grupo B de Voleibol Feminino	- 62 -
Figura 62 Grupo C de Voleibol Feminino	- 63 -
Figura 63 Grupo D de Voleibol Feminino	- 63 -
Figura 64 3º e 4º lugar de Voleibol Feminino	- 63 -
Figura 65 Final de Voleibol Feminino	- 63 -
Figura 66 Calendarização do EUC Futsal 2019	- 68 -
Figura 67 Lista de Participantes por Universidade.....	- 70 -
Figura 68 Fotografia dos voluntários da EUC 2019	- 71 -
Figura 69 Final feminina da EUC Futsal 2019	- 72 -
Figura 70. Ranking Feminino EUC Futsal 2019.....	- 72 -
Figura 71 Final Masculina EUC Futsal 2019.....	- 73 -
Figura 72 Ranking Masculino EUC Futsal 2019	- 73 -
Figura 73 Miguel Magalhães em contexto de trabalho	- 74 -
Figura 74 Calendário de utilização das Instalações Desportivas.....	- 75 -
Figura 75 Calendário de Marcação de Treinos.....	- 75 -
Figura 76 Horário dos Serviços de Transporte da TUB.....	- 76 -
Figura 77 Diplomas de Participação EUC Futsal 2019.....	- 76 -
Figura 78 Mesa de entrega de prémios EUC Futsal 2019	- 76 -
Figura 79 Análise SWOT - Protocolos.....	- 79 -

Índice de Anexos

Anexo nº1 Regulamento de Futsal dos Jogos Galaico Durienses

Anexo nº2 Regulamento de Basquetebol dos Jogos Galaico Durienses

Anexo nº3 Regulamento de Natação dos Jogos Galaico Durienses

Anexo nº4 Regulamento de Acreditação do EUC Futsal 2019

Anexo nº5 Mensagem aos candidatos para a colaboração com o DDC

Anexo nº6 Normas de Utilização das Instalações Desportivas da Universidade do Minho – em aprovação.

Resumo

O presente Relatório de Estágio Profissionalizante foi realizado para concluir o Mestrado em Gestão de Desporto, na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Todo o conteúdo deste documento aborda as diversas atividades e tarefas realizadas durante o ano letivo 2018/2019 na Universidade do Minho, mais especificamente, no Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Ação Social da Instituição, referentes à Organização de Eventos Desportivos. Além disso, este trabalho engloba os objetivos e as perspetivas iniciais bem como o trabalho desenvolvido concretamente pondo à prova todo o conhecimento adquirido até então, relevando especificamente o meu papel em todas as situações, bem como as conclusões alcançadas e todos os resultados desta experiência, a nível profissional, académico e pessoal. Ao longo do documento são referidas informações interessantes relativas ao local do estágio e às organizações e entidades envolvidas no Desporto Universitário.

Palavra-chave: Universidade, Eventos Desportivos, Desporto Universitário, Gestão de Risco, Campeonatos Universitários

Abstract

This internship report was prepared in order to complete the Master Degree in Sports Management at the Faculty of Sports of the University of Porto. The entire content of this document addresses the various activities and tasks carried out during the academic year 2018/2019 at the University of Minho, more specifically, in the Department of Sports and Culture of the Social Action Services of the Institution, regarding the Organization of Sports Events. In addition, this work encompasses the initial objectives and perspectives, as well as the development work, specifically testing all the knowledge acquired so far, specifically highlighting my role in all situations, as well as the conclusions reached and all the results of this experience, at professional, academic and personal level. Throughout the document, interesting information about the location of the internship and the organizations and entities involved in University Sports is mentioned.

Keywords: University, Sports Events, University Sports, Risk Management, Universities Championships.

Lista de Abreviaturas

UM – Universidade do Minho

AAUM – Associação Académica da Universidade do Minho

FADU – Federação Académica de Desporto Universitário

FISU – Federação Internacional de Desporto Universitário

EUSA – Associação Europeia de Desporto Universitário

DDC – Departamento de Desporto e Cultura

SASUM – Serviços de Ação Social da Universidade do Minho

CNU – Campeonatos Nacionais Universitários

EUC Futsal – Campeonato Europeu Universitário de Futsal

UP – Universidade do Porto

IPLeiria – Instituto Politécnico de Leiria

AEISCAP – Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

AAUAv – Associação Académica da Universidade de Aveiro

IPG – Instituto Politécnico da Guarda

AEFADEUP – Associação de Estudante da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

AAULHT – Associação Académica da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

IP Santarém – Instituto Politécnico de Santarém

AEFEP – Associação de Estudantes da Faculdade de Economia do Porto

AEFCT - Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologias

AEISEP – Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia do Porto

AEIST – Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico

AAUE – Associação Académica da Universidade de Évora

AEFEUP – Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

NOVA – Universidade Nova de Lisboa

AAC – Associação Académica de Coimbra

FAIPL – Federação Académica do Instituto Politécnico de Lisboa

AEESSA – Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde de Alcoitão

AEFMH – Associação de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana

AAUBI – Associação Académica da Universidade da Beira Interior

AEFMUP – Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

AEISMAI – Associação de Estudantes do Instituto Superior da Maia

IPC Branco – Instituto Politécnico de Castelo Branco

AEISCTE-IUL – Associação de Estudantes do Instituto Universitário de Lisboa

AECPBS – Associação de Estudantes da Católica Porto Business School

AEFEUNL – Associação de Estudantes da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa

AEFCUP – Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

AAUTAD – Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

P.Porto – Politécnico do Porto

AAULL – Associação Académica da Universidade Lusíada de Lisboa

AEIPAM – Associação de Estudantes do Instituto Politécnico de Administração e Marketing

TUB – Transportes Urbanos de Braga

1. Introdução

No âmbito do 2º Ciclo de Ensinos da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, no Mestrado de Gestão Desportiva foi proposta a realização de Estágio Profissionalizante durante o ano letivo 2018/2019. Na procura de uma experiência na área do Desporto Universitário, fui propor ao Professor Doutor Fernando Parente que me supervisionasse o estágio no seu Departamento Desportivo e Cultural (DDC) dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM).

Este formato de conclusão de 2ªCiclo académico tem uma função imprescindível na integração do aluno ao âmbito profissional, pois a prática é vital no desenvolvimento da aprendizagem.

Na sequência disto, apresentei o tema que me foi proposto pelo supervisor Professor Fernando Parente, o Certificado da Federação Internacional de Desporto Universitário “Campus Saudável” - ao orientador da Faculdade de Desporto, o Professor Doutor José Pedro Sarmento.

Direcionei as minhas atenções para a Universidade do Minho pois é reconhecida a sua excelência na organização de eventos universitários desportivos e também pela sua gestão de instalações desportivas bem como as condições proporcionadas aos estudantes, colaboradores e antigos alunos da instituição.

Iniciei o meu Estágio Profissionalizante no Departamento Desportivo Cultural dos SASUM a 3 de setembro de 2018, neste período inicial estou a presencialmente de 2ªfeira a 4ªfeira das 9h às 17h, visto que vivo no Porto e, para já, não se justificar a presença a semana toda, mais tarde, devido á necessidade de trabalho presencial reforcei a carga horária para que pudesse contribuir em tudo o que fosse possível nos diversos eventos desportivos organizados pelo Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho. Dando por encerrado a minha atividade neste âmbito no dia de encerramento do Campeonato Europeu Universitário de Futsal de 2019, a 23 de julho de 2019.

2. Caracterização Geral do Estágio

Este capítulo aborda todas as temáticas essenciais sobre a entidade onde ocorreu o estágio profissionalizante durante o ano letivo 2018/2019. São, ainda, esclarecidas as motivações da nossa escolha e o porquê de ser a Universidade do Minho a entidade de eleição para a realização desta etapa.

O estágio foi então realizado no Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho, incluindo o acompanhamento de todos os eventos desenvolvidos na área do Desporto, com a finalidade de adquirir a maior quantidade de conhecimento e prática possível. Pretendi, também, aplicar os conhecimentos adquiridos anteriormente, durante todo o meu período académico, junto de profissionais com uma carreira profissional extensa em organização de eventos, fazendo com que isso potencializasse o meu desenvolvimento.

A ambição, felizmente concretizada, seria estar envolvido em diferentes etapas da organização de eventos desportivos de diversas dimensões. Destacando assim:

- De menor dimensão: Os XXXII Jogos Galaico-Durienses envolvendo 5 Universidades – Universidade da Corunha, Universidade de Vigo, Universidade do Porto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e a Universidade do Minho
- De média dimensão: Campeonatos Nacionais Universitários 2018/2019 – Fase final de diversas modalidades, de Faculdades e Universidades de todo o país
- De grande dimensão: Campeonato Universitário de Futsal 2019 – Fase Final do Campeonato de Futsal onde participaram diversas Universidades de toda a Europa

Podendo assim verificar a metodologia utilizada na organização destes eventos, o modo de divulgação e promoção da Atividade Física e o planeamento das diversas atividades organizadas pelo DDC da Universidade do Minho.

a. Objetivos

O **objetivo geral** do estágio profissionalizante realizado foi o envolvimento direto com a gestão desportiva num departamento de desporto, podendo intervir e observar profissionais de qualidade a realizarem este tipo de tarefas em que a Universidade do Minho estava envolvida.

Especificamente, pretendia compreender melhor o papel do Gestor Desportivo a nível funcional, isto é, perceber, no contexto prático, qual os principais parâmetros e competências para a realização das tarefas nesta área com sucesso.

Objetivos específicos:

- Compreender a metodologia de trabalho do Departamento de Desporto e Cultura e a sua intervenção nas suas Instalações Desportivas e nos Eventos Desportivos organizados
- Envolvermo-nos nas atividades abrangidas pelo estágio (eventos desportivos, gestão de instalações desportivas e ações na gestão desportiva em geral) e compreender como atuar nas diversas áreas de intervenção.

Tencionávamos assim, adquirir novos conhecimentos práticos na Gestão Desportiva, para que fosse possível ampliar as nossas competências de modo a estarmos preparados para a entrada no mercado de trabalho.

Além disso, somos da opinião que estagiar numa entidade de tão elevado nome a nível Desportivos, mais especificamente a nível do Desporto Universitário, traria grandes vantagens trabalhando com os profissionais que operam diretamente nas nossas áreas de interesse.

b. Expetativas e Motivações

Desde o início do meu percurso no 2ºCiclo do Ensino Superior em Gestão Desportiva que a principal intenção era a minha aproximação e compreensão do Mundo do Desporto Universitário, algo que se começou a formar no 2º ano de Licenciatura em Educação Física e Desporto no Instituto Universitário da Maia – ISMAI quando ingressei na equipa de Futebol de Desporto Universitário dessa instituição e mais tarde nesse ano letivo tive a possibilidade de participar como voluntário no Mundial Universitário de Voleibol de Praia 2014 realizado em Matosinhos, coorganizado pela Universidade do Porto, que foi condecorado com o prémio de “Best WUC 2014”, correspondente ao “Melhor Campeonato do Mundo Universitário 2014”. Sendo este o primeiro motivo para que eu iniciasse a pesquisa por um estágio que me colocasse nas imediações da posição de Gestor Desportivo relacionado com o Desporto Universitário.

Uma das minhas principais expectativas era estar presente e poder contribuir o máximo possível em todas as atividades de âmbito Desportivo realizadas e organizadas pelo Departamento Desportivo e Cultural. Para isso acontecer tive que iniciar o meu estágio profissionalizante com uma postura proactiva e com a máxima disponibilidade para ajudar e trabalhar em tudo o que fosse necessário, combatendo assim o estereótipo de estagiário, de ficar com o trabalho que ninguém quer e não ser um elemento necessário na instituição/empresa.

Essencialmente, a minha motivação seria estagiar no âmbito do Desporto Universitário numa das melhores Universidades a nível Europeu nesse campo. Com todas as condições e instalações para tal.

c. Enquadramento da Entidade de Estágio

Cidade de Braga

Braga é uma cidade portuguesa situada ao Norte de Portugal composta por 37 freguesias e uniões de freguesia, com uma área total de 54 km², com uma população de 126 710 habitantes. É sede dum município com 183,4 km² de área, uma população de 181 494 habitantes, sendo o centro do Minho, com mais de um milhão de habitantes. Braga possui um vasto património cultural, cujo ex-líbris é o Santuário do Bom Jesus do Monte, Património Mundial da UNESCO.

Na gíria popular é conhecida como "A cidade da Juventude", que apesar de ser a cidade mais antiga de Portugal (mais de 2000 anos) é simultaneamente uma cidade preenchida por muitos jovens e um espírito jovem, chegando a ser distinguida como a cidade mais jovem da Europa. Em 2012 foi distinguida como Capital Europeia da Juventude

Em 2018 foi Cidade Europeia do Desporto. Com o título de Cidade Criativa da UNESCO, na categoria Media Arts, em 2019 foi eleita segundo Melhor Destino Europeu do Ano.

Braga ao longo da sua história bimilenária, foi palco de momentos que marcaram a narrativa do nosso país. Bracara Augusta, assim outrora denominada, é hoje uma cidade com a mesma vontade histórica de exhibir a sua coragem.

Ao longo dos últimos anos, Braga conseguiu distinguir-se pela sua história, pelo seu património e pelo seu crescimento acentuado. É hoje uma cidade multicultural, com uma grande capacidade de recetividade para grandes eventos, nomeadamente eventos desportivos.

A Cidade de Braga dispõe de diversas Instalações Desportivas e continua, incessantemente, a modernizar o seu património desportivo, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e bem-estar social, contribuindo também para a promoção da saúde de todos os cidadãos bracarenses.

Braga, Cidade Europeia do Desporto no ano de 2018, teve como objetivo desenvolver uma relação de sinergias articulasse a intervenção dos diferentes todos os intervenientes interessados, procurando reunir esforços e estimular a

troca de experiências dos mesmos, a partilha de vivências pela participação em família e dar um forte contributo ao estabelecer ligações entre os conceitos relevantes do desporto – o espírito de grupo, a cooperação, a solidariedade, a lealdade, o “Fair-Play”, o respeito pelo outro – e a vida quotidiana.

As instalações desportivas na cidade ofereceram, e ainda oferecem, condições para o desenvolvimento de programas recreativos e de manutenção, capazes de incentivar a prática regular de atividades desportivas nos tempos livres, e de acolher grandes eventos nacionais e internacionais, tal como sucedeu no âmbito da CED 2018 (Cidade Europeia do Desporto).

Universidade do Minho

A Universidade do Minho está, atualmente, entre as mais prestigiadas instituições de Ensino Superior do País, tendo também vindo a afirmar-se em vários indicadores, como Cultural e Desportivo, a nível internacional.

Fundada em 1973, esta instituição recebeu os primeiros estudantes no ano letivo de 1975/1976 com dois grandes polos: um situado na cidade de Braga, Campus de Gualtar, e o na cidade de Guimarães, Campus de Azurém.

Apesar de ser uma Universidade relativamente recente, desde o seu início, foi inculcida à instituição toda a tradição académica, de origem religiosa, da cidade de Braga, desde os trajes académicos, as festividades do enterro da Gata (semana académica) e o primeiro de dezembro, e as bibliotecas da cidade.

Na edição de 2017 do Ranking de Xangai, esta instituição ficou classificada no intervalo 401-500, sendo a quinta Universidade portuguesa nessa classificação.

I. Serviços de Ação Social da Universidade do Minho – SASUM

Este organismo é uma Unidade de Serviços da Universidade do Minho com autonomia administrativa e financeira, que têm como órgãos o Administrador, o Conselho de Gestão e o Conselho de Ação Social, estando o seu funcionamento regulamentado pelo Dec. Lei 129/93, de 22/04/93, pelos Estatutos da Universidade do Minho e dos SASUM.

De acordo com os objetivos de apoio social, os SASUM prestam aos estudantes serviços nos domínios de alojamentos, bolsas de estudo, apoio médico e psicológico e Apoio às Atividades Desportivas e Culturais, bem como outros serviços.

Estão sedeados no Campus de Gualtar, em Braga. No entanto têm representativo em Guimarães, no Campus de Azurém.

II. Departamento Desportivo Cultural dos SASUM

Este Departamento, com a mesma visão dos Serviços de Ação Social, tem como objetivo proporcionar aos estudantes melhores condições para o alcance da excelência através da prestação de serviços e a concessão de apoios.

Pelos motivos mencionados a cima, a existência do Departamento Desportivo e Cultural serve para assumir a responsabilidade na dinamização cultural e desportiva em cooperação com a Associação Académica da Universidade do Minho, não só eventos desportivos, mas também eventos de solidariedade e culturais.

A sua missão é promover a participação desportiva e cultural no seio da comunidade académica (alunos e funcionários), proporcionando condições para um acesso democrático a essa prática, num ambiente educativo, aberto à comunidade, saudável e de excelência.

Sendo que os seus objetivos estratégicos são:

- Fortalecer a organização do desporto e da cultura na Universidade do Minho nos Campi, e sua imagem a nível regional, nacional e no espaço europeu.
- Gerir adequadamente o parque desportivo da Universidade do Minho e coordenar a organização técnica da atividade desportiva na academia.
- Desenvolver programas de promoção das atividades desportivas para a comunidade universitária (alunos e funcionários), de acordo com a procura existente, adotando programas de referência ao nível de boas práticas.
- Apoiar o Associativismo Desportivo e Cultural na Universidade do Minho na prossecução da política definida pela Universidade para o sector.

III. UMinho Sports

A UMinho Sports é o órgão do DDC responsável pela gestão das instalações desportivas da UM e a prestação de serviços na área do desporto. Pretende-se que seja cada vez mais dinamizada como marca e caracterize todo o Desporto representante da Universidade do Minho.

Com dados relativos ao ano letivo 2017/2018, o UMinho Sports pode-se orgulhar de, habitualmente, ter 365 estudantes/atletas a representar a Universidade do Minho em competições da FADU. Existem 7.237 utentes inscritos nos Serviços Desportivos dos SASUM, que oferecem 70 modalidades desportiva, Tendo 7.050m² de área útil para a prática desportiva, onde o número de utilização dessas instalações são 177.275, cerca de 31% da população estudantil da UMinho faz desporto nas instalações desportivas dos SASUM.

Ainda premiaram 68 utentes por mérito desportivo, sendo a Universidade do Minho a Universidade mais ativa da Europa em desporto universitário em 2017, fora 98 medalhas conquistadas nos Campeonatos Nacionais Universitários.

As modalidades disponíveis nas instalações desportivas da Universidade do Minho, coordenadas pelo Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Ação Social são:

- Fitness

As últimas orientações relativas à prática de atividade física revelam que esta deverá ter como principal objetivo a melhoria da qualidade de vida do indivíduo.

Esta melhoria é visível pela ausência de doença, por vezes associada à diminuição do stress e obesidade, mas principalmente, pela promoção do bem-estar físico e mental, inerentes aos hábitos de vida saudáveis.

Como entidade dinamizadora da prática desportiva na Universidade do Minho, o Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Ação Social oferece um leque variado de atividades que permitam a prática desportiva a toda a comunidade. Com uma grande variedade de aulas de grupo dos mais diversos estilos em horários diversificados, e com as salas de Musculação e

CardioFitness abertas em horários abrangentes, a pratica desportiva está ao alcance de todos, e sempre com acompanhamento de profissionais qualificados.

- Corpo e Mente

Este tipo de atividade foi criado neste âmbito: "Equilíbrio perfeito entre corpo e mente é aquela qualidade do homem civilizado, que não somente dá a ele uma superioridade sobre o reino selvagem e animal, mas também provê ao mesmo todos os poderes físicos e mentais que são indispensáveis para atingir o objetivo da humanidade - SAÚDE e FELICIDADE". Pilates, 1934.

As atividades de corpo e mente têm sido cada vez mais procuradas para contrariar o stress do dia-a-dia e sempre com o objetivo principal de promover nos seus praticantes todo o benefício de um bem-estar interior. Neste sentido a Universidade do Minho apresenta algumas atividades nesse sentido.

- Desportos de Aventura

Os desportos denominados de "Aventura" são muitas vezes utilizados para quebrar a monotonia do dia-a-dia e a experimentação de novas sensações de pura adrenalina.

Além das condições geográficas e climáticas generosamente proporcionadas pela natureza, o Norte do nosso país tem vindo a ser equipado com as mais diversas e modernas infraestruturas para atividades ao ar livre. Face à elevada procura de atividades de aventura, onde a escalada se destaca, a Universidade do Minho proporciona condições para a prática de escalada, num ambiente de elevada qualidade.

- Desportos de Combate

Muitos são os benefícios que podem ser obtidos da prática de Desportos de Combate, nomeadamente: desenvolvimento pessoal (físico, mental e espiritual), o incremento da autoconfiança e do bem-estar físico.

A oferta de atividades de Desportos de Combate é vasta, existindo a possibilidade de optar por uma atividade física/desporto, competitiva (nas modalidades que possuem esta vertente), defesa pessoal.

O percurso de cada um é pessoal, possibilitando desta forma uma evolução adequada à sua necessidade e interesse.

As modalidades disponíveis neste contexto são:

1. Jiu-jitsu brasileiro
2. Judo
3. Kick Boxing e Muay Thai
4. Krav Maga
5. Taekwondo
6. Viet-Vo-Dao
7. Karate
8. Wushu Kungfu

- Natação

Esta modalidade tem a duração do ano letivo inteiro, e tem bastante afluência e assistência, pois existem muitos interessados nesta prática.

Este módulo tem diversos níveis, o nível de Aprendizagem para crianças, o nível de Aprendizagem para Adultos, Hidroginásticas e por último o Aperfeiçoamento e Competição.

- Desportos Coletivos

Os desportos coletivos permitem uma maior interação entre os participantes, e caracterizam-se pela elevada incidência do trabalho e espírito em ambiente de equipa/grupo.

Devido à riqueza de situações que proporcionam, os Desportos Coletivos constituem um meio formativo por excelência, na medida em que a sua prática exercita o desenvolvimento de competências em vários planos, de entre os quais

se destacam o tático-cognitivo, o técnico e o sócio afetivo. Apela também á inteligência do individuo e à cooperação com os colegas de equipa.

A oferta de modalidades desportivas é variada, passando pelos desportos praticados com quais quer membros do ser humano.

Estas são:

1. Andebol
2. Basquetebol
3. Futebol 11
4. Futsal
5. Hóquei em Patins
6. Voleibol

- Desportos Individuais

Este tipo de Desportos desenvolvem a personalidade do praticante pois exigem uma melhor preparação psicológicas para que sejam aumentadas a autoconfiança e a segurança, necessárias para o alcance da excelência do desempenho individual.

O Departamento Desportivo e Cultural apresenta as opções de:

1. Atletismo
2. Badminton
3. Squash
4. Ténis
5. Ténis de Mesa
6. Xadrez

IV. Complexo Desportivo de Gualtar

O Complexo Desportivo dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho, em Gualtar - Braga, abriu as portas no ano letivo de 1992/1993, vindo satisfazer o anseio da comunidade universitária e toda a população envolvente.

Este complexo apresenta todas as necessidades para a prática Desportiva, tanto em desportos de ginásio como desportos coletivos.

Situa-se inserido no Pólo Universitário de Gualtar - Braga, mais propriamente com uma das suas fachadas viradas para a entrada principal do campus. Localizando-se na Zona Norte da cidade de Braga (em direção de Chaves), o Pólo de Gualtar, apresenta como pontos de referência; a Rua Nova de Santa Cruz (Zona de Cafés) e a rotunda do McDonald's (acesso à variante, nova, para a Póvoa de Lanhoso).

V. Complexo Desportivo de Azurém

O Complexo Desportivo de Azurém dos serviços de Ação Social da Universidade do Minho, abriu as portas no ano letivo de 2002/2003, vindo satisfazer as necessidades da comunidade universitária e toda a população envolvente. Este complexo apresenta todas as necessidades para a prática Desportiva, tanto nos desportos de ginásio como desportos coletivos.

A sua localização tem como pontos de referência as Residências Universitárias e a Associação Académica da Universidade do Minho. Situa-se dentro da área do Polo Universitário de Azurém, mais propriamente na Zona Norte da Cidade.

A qualidade da oferta de atividades e serviços na área desportiva é uma das marcas de referência da Universidade do Minho.

d. Instalações Desportivas da UM

Complexo Desportivo de Gualtar



Figura 1 Complexo Desportivo de Gualtar

Complexo Desportivo de Azurém



Figura 2 Complexo Desportivo de Azurém

Centro de Condição Física de Santa Tecla



Figura 3 Centro de Condição Física de Santa Tecla

Sala de Desportos dos congregados



Figura 4 Sala de Desportos dos Congregados

e. Organograma

Como em todas as entidades, no Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Ação social da Universidade do Minho existe uma hierarquia de pessoas responsáveis por cada departamento e complexo desportivo.

No topo encontra-se o Administrador dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho, responsável pelo, entre outros departamentos, Departamento de Desporto e Cultura.

Em seguida, encontra-se o Responsável pelo Departamento de Desporto e Cultura que, aquando o início do estágio profissionalizante, seria o Professor Fernando Parente, também coorientador deste Relatório, mas que, em novembro de 2018, foi substituído por Carlos Alberto Videira.

Como responsáveis dos complexos desportivos das Universidade, está Francisco Pereira, coorientador deste relatório de estágio, coordenando o Complexo Desportivo de Gualtar, e Hugo Freitas, responsável pelo Complexo Desportivo de Azurém.

Ainda existem as secções de Assessoria de Projetos, de Competição Desportiva, Gabinete Técnico e Secretariado de cada complexo, como a de Manutenção e Limpeza como podemos conferir no Organograma esquematizado (figura 5).

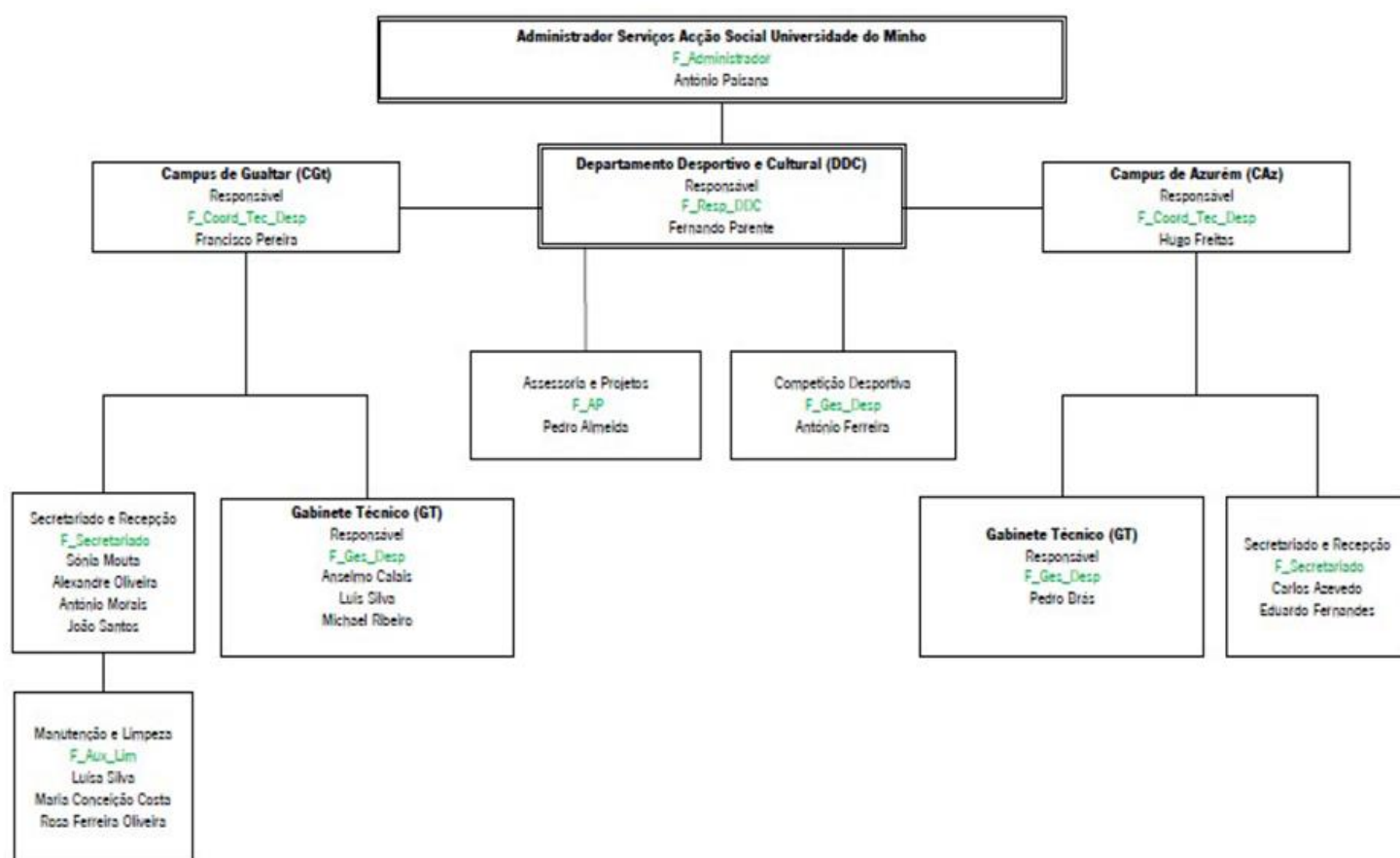


Figura 5 Organograma Estrutural - SASUM DDC

3. Revisão de Literatura

a. Desporto

O Desporto está presente no nosso quotidiano, principalmente, para indivíduos constituintes da sociedade moderna que baseiem o seu percurso académico neste âmbito. Percebendo a pertinência deste assunto, apresentamos o seu papel no tempo presente.

O Desporto tem uma dimensão imensurável na vida quotidiana das pessoas, por instruir princípios e valores, mas também por promover a inserção, interação, igualdade e respeito pelo outro. Acrescentando a esses fatores, os benefícios cientificamente provados para a saúde de quem o pratica.

O número de praticantes tem aumentado em qualquer tipo ou forma de desporto, estando em constante evolução e desenvolvimento, durante, pelo menos, os últimos 20 anos. Segundo Carvalho (1994) atualmente, grande parte da população pratica atividade física e/ou desportiva. Está inerente no dia-a-dia, seja formal ou informalmente, já que as pessoas gostam de fazer exercício pois lhes dá satisfação e prazer pelas mais diversas razões.

Como Constantino (2006, p.12), afirma “o Desporto é uma realidade onnipresente e incontornável na história... sendo um fenómeno tão presente na nossa contemporaneidade, nem sempre tem sido fácil compreendê-lo e interpretá-lo”.

b. Organização

Entende-se por organização a combinação de esforços individuais que tem a finalidade de realizar propósitos coletivos. Só com a sua existência em qualquer instituição será possível perseguir e alcançar objetivos que seriam inatingíveis para uma pessoa. (Maximiano,1992)

Desde o nosso nascimento, estamos inseridos em organizações diversas; crescemos e desenvolvemo-nos fazendo parte dessas mesmas organizações e futuramente trabalharemos em organizações de algo tipo. A sociedade está subdividida em diferentes tipos e modos de organizações, sejam elas de cariz social, desportivo, religioso, com ou sem fins lucrativos.

A organização é formada pelo soma de pessoas, máquinas e outros equipamentos, recursos financeiros e outros; é a combinação de todos os elementos, desde a operacionalização ao vértice superior, que permite alcançar objetivos. A coordenação, controlo do trabalho, gestão de recursos e meios, quando operacionalizados por um líder competente, resultam em qualidade e realização de objetivos. (Nunes,2008).

Para que uma organização seja verdadeiramente uma organização é fundamental que os seus membros sejam capazes de trabalhar em equipa, comunicar entre si, para que os objetivos sejam almejados por todos.

Segundo Chiavento, citado por Luís, J. (2011) a organização é um sistema de atividades conscientemente coordenadas de duas ou mais pessoas. A cooperação entre elas é essencial para a existência da organização.

A teoria organizacional, afirmado por Mintzberg(1995), estuda a relação entre as organizações e o seu envolvente, interno e externo, podendo assim identificar que tipo de estrutura se adequa a cada enquadramento.

c. Desporto Universitário

O Desporto Universitário tem como base a prática desportiva realizada por alunos académicos e, recorrentemente, a primeira idealização deste tema é o formato americano, segundo Parente. F. (2020)

Segundo Bell (2003), a primeira intenção em reunir estudantes de todo o mundo surge na Conferência Universal de Paz, em Roma, no ano de 1891 quando o inglês Hodgson Pratt, presidente da International University Alliance, propôs a criação de Conferências Internacionais para Estudantes em diversas cidades, incluindo competições de poesia, arte, ciências e desporto. A recomendação foi aprovada, mas nenhuma conferência foi organizada. Um evento semelhante foi criado na Alemanha, em 1909 sob a forma de Academic Olympia. Até 1913, foram realizadas cinco edições na Alemanha. As primeiras reuniões entre universidades deram-se nos EUA, em Inglaterra e na Suíça.

Gradualmente sentiu-se a necessidade da criação de associações desportivas universitárias, tendo a primeira surgido nos EUA em 1905. O desporto competitivo deu os seus primeiros passos no início do século XIX, quando o francês Jean Petitjean tentou organizar os University Olympic Games, mas após discussão com Pierre de Coubertin, um dos responsáveis pelo ressurgimento dos Jogos Olímpicos modernos, Petitjean foi convencido a não usar a palavra Olympic no nome da competição.

Como afirma Sarmento, J:P: (2002, pp. 27 - 41), o objetivo principal do Desporto Universitário é “permitir ao maior número de estudantes o acesso a uma prática desportiva sistemática”. Realizando, assim, a promoção das tarefas de organização e prática de atividade física entre os estudantes, através das associações de estudantes e órgãos similares. Ainda segundo este autor, “o ponto chave da estratégia do Desporto Universitário, é a aposta na sua dimensão social”, isto é, o desenvolvimento da rede de contactos entre as pessoas e as instalações desportivas, envolvendo sempre o maior número de estudantes.

d. Gestão Desportiva

Para a existência do Desporto organizado como o conhecemos nos dias de hoje, foi necessário, desde o início, colocar a gestão no campo principal da sua estrutura. O desporto, só por si, acarreta diversos valores e conceitos que são possíveis de aplicar na orientação de uma organização desportiva, no entanto é necessário que a Gestão esteja presente para que seja possível a otimização de todo o potencial desta área de ação.

Segundo Pires, G. (2007), a gestão é o conjunto das funções de planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar, através das quais se providenciam os meios para as organizações operarem e cumprirem com o seu objetivo.

Ao ir de encontro ao pensamento de Drucker (2008), podemos afirmar que o gestor, não só desportivo, exerce cinco funções fundamentais:

- Determinação de objetivo;
- Organização;
- Motivação e Comunicação;
- Elaboração de normas;
- Treino de recursos humanos.

Embora o conceito de Gestão Desportiva já exista há muitos séculos, segundo Perkhous (1991), apenas no passado mais recente é que a sua importância foi reconhecida e esta dada como uma atividade académica, dividindo-se em dois setores gerais, o desporto e a administração/gestão empresarial.

Com o desenvolvimento e a evolução de vários programas académicos como licenciaturas, mestrados e doutoramentos, iniciou-se a fundação de associações profissionais com a missão de valorização da gestão de desporto. A nível continental destacam-se a Sociedade Norte Americana para a Gestão de Desporto (NASSM) e a Associação Europeia para a Gestão de Desporto, e, a nível nacional, a criação da Associação Portuguesa de Gestão de Desporto.

Segundo DaCosta (2005) a gestão do desporto é “o corpo de conhecimentos interdisciplinares que se relaciona com a direção, liderança e organização, incluindo dimensões comportamentais, ética, marketing, comunicação, finanças, economia, negócios em contextos sociais, legislação e preparação profissional”.

No entanto, para Pitts e Stollar (1996), a gestão de desporto é constituída pelas pessoas, negócios, organizações e atividades envolvidas em produzir e promover receita e auxiliar e organizar produtos de desporto, atividade física e recreação.

e. Perfil do Gestor Desportivo

Como em qualquer organização, é necessário que exista alguém com a função de planeamento e organização para que o setor operacional seja otimizado e utilizado no seu maior potencial. É neste contexto que é notável a importância do papel do Gestor Desportivo.

Para Pires e Sarmiento (2001), os gestores de desporto têm de ter um espaço científico para atuar, com um paradigma próprio de intervenção profissional, porém, a gestão de desporto, no geral, é um ambiente aberto à intervenção de vários setores, partindo sempre da própria gestão desportiva. O desporto não é a exceção da regra de que, o gestor é quem determina o desempenho da organização, dentro dos seus limites. Os programas educacionais desta área têm como objetivo instruir o gestor desportivo a exercer a utilização dos seus recursos de forma eficiente, tais como: recursos humanos, recursos físicos, recursos informativos e financeiros.

O Gestor desportivo é auxiliado através do seu vasto conhecimento e competências em diversas áreas, como por exemplo, conhecimentos legais, regulamentos de modalidades e excelência ao prestar serviço, baseando-nos em Battaglia (2003).

Segundo Gonçalves (2005), os gestores desportivos estão em constante adaptação ao meio envolvente, devido às alterações sofridas repetidamente da procura da prática desportiva, tentando sempre alcançar as soluções ideais para os desafios que defrontam. Mantendo sempre a coordenação adequada dos seus recursos, potenciando-os ao seu exponencial máximo.

Em modo de conclusão deste capítulo, podemos afirmar que o gestor desportivo tem, obrigatoriamente, um perfil de extrema adaptação a ambientes hostis, mantendo sempre a calma para exercer as suas funções de analisar, negociar, planejar, organizar e resolver para conseguir liderar a sua organização até ao seu máximo potencial.

f. Eventos Desportivos

Entende-se por Eventos desportivos todas as iniciativas com a capacidade inerente de formar e transformar hábitos e criar atitudes saudáveis pela via do desporto. Podem ser realizados em ambientes abertos ou fechados dependendo da modalidade nestes praticada.

Têm como finalidade envolver os diferentes públicos alvo às modalidades desportivas e à atividade física no geral. Além de promover o bem-estar físico das pessoas, de ter o poder de integração e desenvolver ações sociais e também ecológicas, os eventos desportivos podem ser uma iniciativa de gerar receitas para a organização.

Segundo Blanc (1999), os eventos desportivos são as iniciativas organizadas que têm como fim prestar serviços de desporto de uma forma ideal. Mas com esta prestação de serviços advêm características como a variabilidade, intangibilidade e perdurabilidade, segundo Correia (2001).

O impacto social é o fator de medição para o nível de sucesso do evento desportivo, sendo constituído pela atenção das pessoas, entidades públicas e privadas.

Como sabido, segundo Watt (2007), um evento é devidamente estruturado através dos objetivos estabelecidos, sendo otimizados através da ideia SMART (inteligente):

- Specific – específicos a cada evento
- Measurable – mensuráveis, em termos estatísticos
- Achievable – viáveis às condições disponibilizadas
- Relevant – Relevantes em relação aos recursos disponíveis
- Timed – bem planeados cronologicamente

De acordo com o estudo de Parente et al (1999), a organização de um evento desportivo é constituída por quatro fases da dita gestão: estudos preliminares, a conceção, a atividade e a avaliação.

Na etapa primária, os estudos preliminares, o gestor desportivo, e a sua equipa, leva a cabo vários estudos para comprovar a viabilidade da realização de um determinado evento, constituído pelo levantamento das infraestruturas disponíveis, as condições financeiras da organização, o envolvimento social e o seu impacto após a realização.

Na segunda fase da gestão estruturada de um evento desportivo, é quando são realizadas as candidaturas necessárias à realização do evento, ou seja, a formalização da intenção de organizar o designado evento. No caso específico deste relatório podemos apresentar dois exemplos presentes, os Campeonatos Nacionais Universitários 2019, que foi realizada a candidatura da Universidade do Minho à Federação Académica de Desporto Universitário, tendo em conta as infraestruturas disponíveis na cidade de Guimarães, e o Campeonato Europeu Universitário de Futsal 2019, também realizada a candidatura pela UM à Associação Europeia de Desporto Universitário, organização responsável pelos Campeonatos europeus universitários realizados até ao momento.

Passando a fase de candidatura, e a sua aceitação, surge a terceira etapa, a atividade, que é toda planeada, idealmente, num dossier onde são distribuídos os cargos e as áreas de intervenção aos indivíduos envolvidos. Esse documento poderá também conter a cronologia do evento onde será mais fácil prever todos os passos a dar necessários para o alcance do sucesso. Também está presente quantidade necessária de recursos humanos, passando à fase de recrutamento e formação dos tais, sejam profissionais ou voluntários.

Na última etapa deste projeto encontra-se a avaliação de todo o trabalho realizado, ou seja, todo o processo desenvolvido e o trabalho feito durante o evento é posto à prova para que seja possível perceber onde é possível melhorar e o que correu como previsto.

Como é lógico, uma boa gestão é o elemento fulcral para o sucesso na organização de eventos desportivos, locais ou internacionais. E a implementação eficiente dos princípios e praticas da gestão organizacional e individual é fundamental.

g. Gestão de Risco

De um modo gral, a gestão de risco é “o conjunto de atividades definidas por uma organização para controlar e mitigar os riscos”. (Internation Organization for Standardization, 2009)

De acordo com Getz (2007) a gestão de risco em eventos é o processo de prevenir, antecipar e minimizar as potenciais perdas e problemas para entidade organizadora do evento, parceiros e clientes.

Este método de trabalho é algo que não deve ser pontual, mas sim um processo desenvolvido em paralelo com as atividades correntes do evento, pois o surgimento de novos riscos é constante e imprevisível sendo necessário, segundo Silvers (2008) esquematizar a gestão de riscos em quatro fases: o planeamento, que descreve os recursos a utilizar e os níveis de tolerância da organização, a identificação, onde é pretendido procurar as fontes de possível risco através de auditorias e reuniões com profissionais entendidos da área, a análise, nesta fase são analisadas as causas e consequências dos problemas existentes, e a resposta, devendo esta ser eficaz, responsável para controlar ao máximo as consequências.

Para uma melhor gestão futura, o autor referido anteriormente, acrescenta uma última fase, a Avaliação. Onde é analisado o risco causado para que seja possível prevenir num próximo evento.

A gestão de risco é uma componente essencial da Gestão em geral e da Gestão Desportiva em particular, pois ajuda a que sejam realizadas as iniciativas pretendidas com o mínimo de problemas existentes.

4. Atividades Desenvolvidas no Estágio

a. Certificado da FISU

i. FISU

A origem da FISU remonta à década de 1920, quando o francês Jean Petitjean organizou os primeiros “jogos mundiais de estudantes” em Paris, em maio de 1923. No ano seguinte, a Confederação Internacional de Estudantes (ICS) associou-se a este movimento. De 1925 a 1939, muitos eventos desportivos foram organizados pelos estudantes e pelo ICS. A Segunda Guerra Mundial interrompeu esses encontros, mas, aquando da paz restaurada, França relançou os Jogos Universitários Mundiais. Em 1948, a Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU) foi criada sob o ímpeto de Paul Schleimer de Luxemburgo, e lançou as Semanas Universitárias Internacionais do Desporto em 1949, em Itália.

Desde a sua fundação, a FISU é o motor principal da expansão do papel fulcral do desporto Universitário em todo o Mundo. Esta Federação acredita que os valores e a prática desportiva atuam em perfeita sintonia com os estudos académicos.

A FISU oferece oportunidade e inspiração para estudantes de todo o mundo praticarem desporto. A saúde, o bem-estar e as experiências que os alunos obtêm com o desporto ajuda-os a tornarem-se membros exemplares da sociedade. Daí o lema da FISU ser ‘Estrelas de hoje, líderes de amanhã’.

Seguindo esse ditado, a FISU organiza eventos esportivos e educacionais de nível mundial, todos com a missão de oferecer aos estudantes universitários a oportunidade de buscar a excelência na mente e no corpo. Para conseguir isso, a FISU identificou metas elevadas e um caminho para alcançá-las com a Estratégia Global da FISU 2027.

ii. Certificado – “Healthy Campus” - FISU

O meu estágio profissionalizante iniciou-se com o programa piloto da Federação Internacional de Desporto Universitário, o Certificado de “Campus Saudável”. Tem como principal objetivo a promoção de todos os aspetos da Saúde apoiando um estilo de vida saudável, estabelecendo um sistema interdisciplinar com diversos departamentos da instituição, dedicado ao bem-estar.

Proposto e desenvolvido pela Federação Internacional de Desporto Universitário, o programa “Healthy Campus” visa melhorar todos os aspetos do bem-estar dos alunos e da comunidade do Campus em geral.

Procurando reverter a tendência bem estabelecida de jovens adultos comprometerem a sua saúde durante as suas carreiras académicas, a iniciativa já está a ter um impacto positivo na vida e no seu estilo dos estudantes universitários de todo o mundo.

O foco principal neste programa é o estudante da Universidade proposta. O Combate contras as dependências e caminhos prejudiciais ao sucesso é essencial para o alcance da excelência na sua vida académica e do certificado.

As áreas de ação neste programa são: a Atividade Física; a Nutrição; Saúde Mental; Prevenção de Doenças; Comportamentos de risco.

Este projeto só terá o alcance dos seus objetivos se houver uma inter-relação harmoniosa com as Competências, o Desporto, a Segurança, a Saúde, a Comunicação e os restantes departamentos da Universidade.

No âmbito deste tema também elaborei uma apresentação a clarificar todo o seu processo que seria apresentada em diversos congressos do Ensino Superior.

O estudo e implementação deste projeto não foi finalizado devido á substituição do Diretor do Departamento de Desporto e Cultura, pois o anterior, o Professor Fernando Parente, tinha a ligação á Federação Internacional de Desporto Universitário.

b. Disc-Golf

No âmbito do programa piloto “Campus Saudável”, para promover o indicador “Desporto para Todos”, ou seja, fazer com que todos os estudantes e utentes das instalações da Universidade do Minho tenham acesso à prática desportiva, foi considerado a elaboração e construção de um campo de Disc Golf.

O Disc Golf é semelhante ao golf tradicional, mas os tacos e bolas são substituídos por discos e os buracos por cestos. Considerando um determinado ponto de partida, o objetivo é conseguir colocar o disco dentro do cesto, no menor número de lançamentos.

Após a leitura dos regulamentos e regras sobre este Desporto e a sua compreensão, iniciei a conversação com a Associação Portuguesa de Ultimate e Desportos de Disco (APUDD), nomeadamente com o responsável do Disc-Golf, Bruno Gravato. Sempre disponível, o Bruno foi uma ajuda vital neste projeto, sendo uma peça essencial para a comunicação com as empresas responsáveis pela orçamentação da elaboração deste tipo de campos.

No dia 4 de outubro, quinta-feira, reuni com o responsável de Disc Golf da APUDD e um jogador internacional no top 10 do ranking, o Finlandês Tapani Aulu, nas instalações da Universidade do Minho para obter a sua opinião sobre a área possível a ser utilizada para a construção do percurso de Disc-Golf. Foram-lhes apresentadas as áreas disponíveis no Campus de Gualtar e de Azurém, e, como experientes jogadores, demonstraram-se de acordo com a construção do campo, em qualquer uma das zonas permitidas para tal. Ficou acordado com o Bruno Gravato o envio de orçamentos para a construção do percurso.

Chegou a ser realizado o projeto com os orçamentos enviados pela Associação Portuguesa de Ultimate e Desportos de Disco, para ser submetido a diversos concursos de obtenção de investimentos públicos, como o de “Desporto para Todos” do Instituto Português do Desporto e da Juventude, IDPJ.

Como o projeto “Healthy Campus” acabou por não ser implementado, não se formalizou uma proposta para a construção destes campos.

c. Dia Internacional do Desporto Universitário – DIDU

Braga, a Cidade Europeia do Desporto, recebeu nos dias 21 e 22 de setembro as comemorações do Dia Internacional do Desporto Universitário (DIDU). Na Sexta-feira, dia 21 de setembro, deu lugar ao debate sobre o Desporto Universitário, com a realização do Fórum FADU, no Restaurante Panorâmico da Universidade do Minho. A importância do Desporto Universitário no desenvolvimento dos atletas, o impacto dos eventos desportivos e os casos de sucesso foram os temas falados.

No Sábado, dia 22, vestiu-se o fato de treino, para desfrutar das atividades desportivas que estiveram abertas à comunidade no Complexo Desportivo da Rodovia. Em paralelo decorreu no mesmo local um Torneio Inter-Academias, que juntou estudantes de todo o país. Também houve um jogo de estrelas com alguns dirigentes associativos e colaboradores da Universidade do Minho (equipa onde joguei) de um lado e de outro os colaboradores e representantes da Câmara Municipal de Braga. Neste dia também fiz parte da organização deste evento no complexo desportivo da rodovia, pela parte da Universidade do Minho.

As comemorações do Dia Internacional do Desporto Universitário 2018 foram promovidas pela Federação Académica do Desporto Universitário, pela Associação Académica da Universidade do Minho e pela Universidade do Minho. O Dia Internacional do Desporto Universitário comemora-se a 20 de setembro e foi reconhecido pela UNESCO em 2016. A FADU comemora anualmente este dia com atividades desportivas abertas à comunidade.

Neste dia, como toda as atividades eram em parceria com a Câmara Municipal de Braga e a Federação de Desporto Universitária (FADU), a minha função foi assumir a gestão de risco, ou seja, fazer com que, se algo não se realizasse como esperado, se mantivesse toda a harmonia e o desenrolar das atividades sem qualquer problema ao nível da gestão e organização deste determinado tipo de eventos socio-desportivos.

d. XXXII Jogos Galaico Durienses – Braga 2018

i. História dos Jogos Galaico-Durienses

A Universidade do Porto e a Universidade de Vigo, através do Professor Doutor José Pedro Sarmiento e o Professor Doutor Patrício Sanches Bello, com o objetivo da promoção de encontros desportivos regulares entre as Universidades do Norte do país e Galiza, criaram contactos e realizaram várias reuniões nesse âmbito.

Após algumas experimentações, como em 1991 com a universidade do Porto e a Universidade de Vigo, em 1992 realizou-se a primeira reunião entre as seis Universidades, para formalizar a realização de um evento desportivo regular com a presença das instituições envolvidas: Universidade da Corunha, Universidade de Vigo, Universidade de Santiago de Compostela, Universidade do Porto, Universidade do Minho e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Os Jogos Desportivos Universitários Galaico-Durienses tiveram a sua primeira edição na Universidade da Corunha em novembro de 1993 e, desde então, foram organizadas 29 edições. Este evento multidesportivo, interrompido em 2010, acolhia por edição mais de 300 estudantes universitários durante 3 dias. O evento era organizado até então de forma rotativa entre as três Universidades do Norte de Portugal e a três Universidades da Galiza, alternando obrigatoriamente de país em cada ano.

Desde o seu início, estes jogos já envolveram em competição cerca de 8000 estudantes, numa atividade regular e que expressa de forma inequívoca os laços de cooperação e convívio entre as Universidades do Porto, Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro, Vigo, Santiago de Compostela e Corunha.

Este 2011 decidiram estas 6 Universidades, com o apoio do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galícia Norte de Portugal (GNP-AECT) e das Cidades de Tui e Valença, relançar os jogos num espaço simbólico de cooperação territorial entre as duas regiões. Em 2012, seguindo a mesma orientação os Jogos realizaram-se na Vila de Melgaço, em 2013 Tomiño e Vila Nova de Cerveira. As últimas edições voltaram às Cidades Universitárias de Vila Real (2014), Ourense (2015), Braga (2016), Santiago de Compostela (2017) e a

Universidade do Minho em Braga acolheu a XXXII edição dos Jogos Galaico-Durienses em novembro de 2018 inseridos no programa oficial de Braga 2018 – Cidade Europeia do Desporto.

A criação destes jogos relaciona-se com o objetivo de criar um evento regular de mobilidade entre fronteiras ibéricas, no âmbito do desporto, com o objetivo de aumentar a oferta desportiva para as universidades envolvidas e com o objetivo de fornecer uma experiência aos estudantes, docentes e funcionários das Universidades, no âmbito desportivo, desenvolvendo, assim, a promoção de desportivismo e amizade intercultural entre os participantes.

ii. Curiosidades

Este evento multidesportivo, para além da sua antiguidade e exemplo de cooperação entre fronteiras e de criação de laços e relações institucionais, tem desde o seu início, algumas particulares no âmbito da sua organização tais como:

- 6 Universidades, 3 da Galiza, 3 do norte de Portugal
- Cada edição está aberta à participação de estudantes, funcionários e professores;
- O evento até 2009 era organizado de forma rotativa entre as três Universidades do Norte de Portugal e a três Universidades da Galiza, alternando obrigatoriamente de país em cada ano;
- As modalidades já praticadas nestes jogos vão desde os tradicionais desportos de equipa (Andebol, Basquetebol, Futebol de 7, Futsal, Polo, Aquático, Rugby, Vela, Voleibol), desportos individuais (Atletismo, Badminton, Canoagem, BTT, Duatlo ou Triatlo, Escalada, Judo, Karaté, Natação, Orientação, Taekwondo, Ténis, Ténis de Mesa, Squash, Xadrez), realizando-se pontualmente atividades relacionadas com Jogos Populares, Desporto Adaptado, Concursos de Força (Supino) ou demonstração de novas ou modalidades pouco praticadas (Bowling, Kayak Polo, Power Polo, Court Soccer);
- A composição das delegações e dos desportos em competição têm em conta a equidade entre gêneros, cada delegação é composta por metade de homens e metade mulheres. Desde 2007 que as competições desportivas são sempre disputadas por equipas mistas;
- No passado, cada delegação apenas se responsabilizava pelo pagamento do seu transporte e alojamento, a Universidade que organizava responsabilizava-se pelo pagamento das despesas de instalações, alimentação, arbitragem, promoção, etc.). Desde 2011, as universidades apenas têm o custo da deslocação e dividem entre si eventuais custos com alojamento e alimentação.

iii. Organização

1. Estrutura e Funções

O Comité Organizador é composto por 9 membros, um membro de cada Universidade, o Secretário-Geral dos Jogos Galaico Durienses, um representante da Fundação CEER e um representante do Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriça Território da Galiza – Norte de Portugal:

- Eva Domingues – Universidade da Corunha
- Fernando Parente – Universidade do Minho
- Miguel Magán – Universidade de Santiago de Compostela
- João Ribeiro – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- Javier Rial – Universidade de Vigo
- Bruno Almeida – Universidade do Porto
- Berja Navarro – AECT Galiza – Norte de Portugal
- Maria Rodriguez – Fundação CEER
- Pedro Almeida – Secretário-Geral dos Jogos Galaico Durienses

Este comité funcionará como supervisão dos jogos e intervirá em casos de situações anormais ou disciplinares do ponto de vista desportivo.

Este Comité reunirá uma vez antes dos jogos para confirmar o regulamento e horário dos jogos e após os mesmos caso julgue necessário.

2. Modalidades

As modalidades que integraram o programa da 32ª edição foram: Futsal(misto) Basquetebol 3x3 (masculino e feminino) e Natação.

Cada delegação estava autorizada a conter 33 pessoas, das quais 28 atletas, 3 técnicos 1 dirigente e 1 motorista, divididos pelas modalidades anunciadas anteriormente.

MODALIDADES	ATLETAS		TÉCNICOS	TOTAL
	Masculinos	Femininos		
Futsal Mx	8	8	1	17
Basquetebol 3x3 F&M	4	4	1	9
Natação F/M & Mx	2	2	1	5
Dirigentes				1
Motorista				1
TOTAL				33

Figura 6 Atletas inscritos nos XXXII Jogos Galaico Durienses

3. Informações Gerais

A alimentação realizou-se na Cantina do Campus Universitário de Gualtar, da Universidade do Minho.

Todas as delegações foram alojadas nos Hotéis do Bom Jesus, que ficam situados a 4 km do Campus de Gualtar da Universidade do Minho.

A Universidade do Minho providenciou a presença, em permanência, de um fisioterapeuta nas instalações desportivas.

A entrega de prémios realizou-se após as finais, na Nave 1, pavilhão principal do complexo desportivo de Gualtar. Foram entregues os troféus de cada modalidade e o troféu de Vencedor destes jogos, atribuído à Universidade do Minho.

4. Informações Técnicas

Os jogos Galaico-Durienses são uma competição desportiva destinada a alunos, docentes e funcionários das seis Universidades existentes neste espaço geográfico do Norte de Portugal e Galiza.

O Torneio foi organizado usando o regulamento geral, específico e disciplinar, elaborado e acordado por todos os participantes. Todos os equipamentos de instalações, bolas, marcadores, etc. tiveram em conta as especificações técnicas específicas das modalidades.

O sistema de pontuação classificará cada Universidade que participa numa modalidade integrada no programa dos Jogos numa posição do 1º ao 6º lugar. Estas posições em cada modalidade contarão para efeitos da classificação geral por Universidades (regulamentos das modalidades em anexo).

a. Instalações Desportivas

Futsal/ Basquetebol

Complexo Desportivo de Gualtar

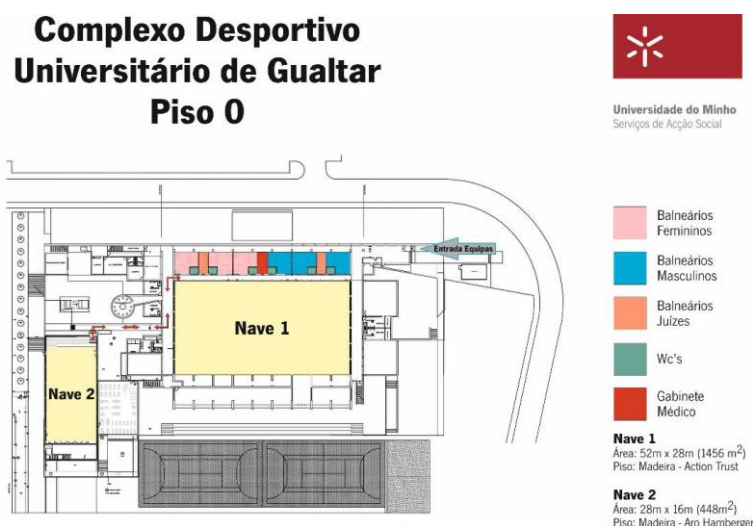


Figura 7 Complexo Desportivo Universitário de Gualtar

Pavilhão Desportivo de Lamações



Figura 8 Pavilhão Desportivo de Lamações

Natação

Piscinas Municipais da Rodovia, Braga – 25 metros



Figura 9 Piscinas Municipais da Rodovia, Braga

5. Calendário

Dia 20/11	9h00	Chegada das Delegações		
	10h00 às 13h00	Futsal (Fase de Grupos) Pavilhão UMinho Pav. Lamações	Basquetebol 3x3 (Fase de Grupos) Pavilhão UMinho	Natação Piscinas da Rodovia
	13h30	Almoço		
	16h00	Orientação Urbana – Centro da Cidade Braga		
	19h30 às 20h30	Jantar		

Dia 21/11	10h00	Basquetebol	Fase de Grupos
		Futsal	5^a/6^a: 3º Grupo A X 3º Grupo B
	11h00	Basquetebol	Fase de Grupos & Finais
		Futsal	3^a/4^a : 2º Grupo A X 2º Grupo B
	12h00	Basquetebol	Finais
		Futsal	Final: 1º Grupo A X 1º Grupo B
	13h00	Entrega de Prémios e Cerimónia de Encerramento	
	13h30	Almoço	

Figura 10 Calendário das Atividades dos XXXII Jogos Galaico Durienses

6. Tarefas em contexto do Estágio

Durante toda a organização, acompanhei o trabalho do Secretário-Geral dos Jogos Galaico-Durienses, Pedro Almeida, da Universidade do Minho. No decorrer do evento estive responsável pela atualização dos resultados e, caso algum problema surgisse, reportar ao Secretário-Geral. Como, na Gestão Desportiva é necessário saber adaptar-se, quando ocorreu a falta de oficiais de jogo, desempenhei esse papel em dois dos jogos de futsal:

Universidade do Minho vs UTAD – Futsal Misto

Universidade de Santiago de Compostela vs Universidade do Porto – Futsal Misto

e. Campeonatos Nacionais Universitários 2019 - Guimarães

Entre os dias 1 e 14 de abril de 2019 a cidade de Guimarães recebeu os Campeonatos Nacionais Universitários, a candidatura da Associação Académica da Universidade do Minho – AAUM, foi a escolhida pela Federação Académica de Desporto Universitário – FADU para acolher estas competições desse ano.

Com este projeto em mãos, a Universidade do Minho, mais especificamente o Departamento Desportivo e Cultural, e com a ambição de organizar este evento desportivo com a excelência de todas as outras atividades desportivas no âmbito do Desporto Universitário, com a importância acrescida da transmissão das fases finais destes campeonatos pelo Porto Canal, realizou um trabalho exímio na organização deste evento desportivo nacional.

Durante estes onze dias Guimarães foi palco da competição de sete modalidades, chegando ao final com um total de participação de 1621 atletas, 366 oficiais, 256 elementos da organização, 10 de imprensa, 29 árbitros e dois observadores, num total de 2275 pessoas envolvidas de forma direta nas várias competições.

As Universidades e Faculdades representadas foram as seguintes:

- AAC – Associação Académica de Coimbra
- AAUAv – Associação Académica da Universidade de Aveiro
- AAUBI – Associação Académica da Universidade da Beira Interior
- AAUE – Associação Académica da Universidade de Évora
- AAULHT – Associação Académica da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
- AAULL – Associação Académica da Universidade Lusíada de Lisboa
- AAUTAD – Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- AECPBS – Associação de Estudantes da Católica Porto Business School
- AEESSA – Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde de Alcoitão

- AEFADUEP – Associação de Estudante da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto
- AEFCT - Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologias
- AEFCUP – Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
- AEFEUP – Associação de Estudantes da Faculdade de Economia do Porto
- AEFEUNL – Associação de Estudantes da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa
- AEFEUP – Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
- AEFMH – Associação de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana
- AEFMUP – Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
- AEIPAM – Associação de Estudantes do Instituto Politécnico de Administração e Marketing
- AEISCAP – Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
- AEISCTE-IUL – Associação de Estudantes do Instituto Universitário de Lisboa
- AEISEP – Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia do Porto
- AEISMAI – Associação de Estudantes do Instituto Superior da Maia
- AEIST – Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico
- FAIPL – Federação Académica do Instituto Politécnico de Lisboa
- IP Santarém – Instituto Politécnico de Santarém
- IPCBranco – Instituto Politécnico de Castelo Branco
- IPG – Instituto Politécnico da Guarda
- IPLeiria – Instituto Politécnico de Leiria
- NOVA – Universidade Nova de Lisboa

- P.Porto – Politécnico do Porto
- UP – Universidade do Porto

i. Federação Académica de Desporto Universitário

A Federação Portuguesa do Desporto Universitário - FADU Portugal - é uma federação polidesportiva fundada em 2 de março de 1990, com Estatuto de Utilidade Pública do Desporto, conferido pelo Governo, desde 1995. É uma federação dirigida por estudantes, com a missão de organizar e promover o desporto universitário no todas as suas dimensões: desporto, educação, social e juventude.

É membro do Comité Olímpico de Portugal, Comité Paraolímpico de Portugal, Confederação Portuguesa do Desporto e Conselho Nacional da Juventude. A nível internacional, a FADU também é membro do órgão regulador mundial FISU, desde 1993 e foi um dos membros fundadores da EUSA em 1999. A FADU iniciou as suas participações internacionais na Sheffield Universiade (Grã-Bretanha) de 1991 e um ano depois participou na Campeonato Mundial Universitário de Handebol em Málaga (Espanha). 1993 foi um ano de particular importância para a FADU, visto que foi oficialmente reconhecida como membro da FISU e participou na Buffalo Universiade (EUA). Desde então, tem participado em todas as Summer Universiade. A FADU com o seu desenvolvimento e tornou-se numa das maiores federações desportivas nacionais. Atualmente, é também responsável por competições nacionais em mais de 50 desportos envolvendo mais de 8.000 atletas e 500 equipas, representando 109 clubes que competem anualmente pelos 240 títulos de Campeão Nacional Universitário. Supervisiona a etapa das Finais Nacionais e organizou e irá organizar um grande número de eventos desportivos internacionais. Todos os anos, promove a Gala Anual de Desporto Universitário. A FADU Portugal é uma das Associações Anuais de Desporto Universitário Nacional Mais Ativas da EUSA, tendo recebido este prémio, como o número um do ranking anual, em 2013, 2014, 2015, 2017 e 2018.

ii. História dos Campeonatos Nacionais Universitários na Universidade do Minho

Atualmente, e passadas que estão duas décadas, a FADU tem cerca de 8000 praticantes filiados e atribui 200 títulos nacionais universitários, sendo que grande parte destes são disputados numa semana repleta de competição e emoção, que são as Fases Finais dos CNU.

As Fase Finais são um evento multidesportivo onde se concentram as equipas e os atletas das diversas modalidades coletivas e individuais que se apuraram ao longo das fases de qualificação regionais e nacionais. Com a sua génese em 1990, e tendo como palco a cidade de Lisboa, as Fases Finais viajaram pela primeira vez até ao Minho em 1996.

A AAUM iniciava então o seu histórico percurso como uma das grandes forças motrizes no Desporto Universitário. Nesse ano a academia minhota conquistou o seu primeiro título coletivo através do futsal masculino. O andebol masculino da AAUM, atualmente a modalidade mais medalhada e com mais títulos nacionais, subiu nesse ano pela primeira vez ao pódio (bronze).

Este foi o primeiro grande evento desportivo que o então recém-inaugurado pavilhão da Universidade do Minho em Gualtar acolheu, e as atividades desportivas decorreram apenas em Braga.

iii. Instalações Desportivas dos CNU 2019

1. Brito Sport Club
Futebol 11 masculino
2. Clube Desportivo da Ponte
Futebol 11 masculino
3. Academia Vitória SC
Futebol 11 - masculino
4. Agrupamento de Escolas de Fernando Távora
Andebol Masculino
Andebol Feminino
5. Complexo Desportivo de Azurém
Andebol Masculino
Andebol Feminino
Basquetebol Masculino
Basquetebol Feminino
Futsal Feminino
Futsal Masculino
Voleibol Masculino
Voleibol Feminino
6. Centro de Atividades Recreativas Taipense
Hóquei em Patins Masculino
7. Pista de Atletismo Irmãos Gémeos de Castro
Rugby 7's Feminino
Rugby 7's Masculino
Futebol 11 Masculino
8. Pavilhão Desportivo Inatel
Voleibol Feminino
Voleibol Masculino
9. Santiago Mascotelos Futebol Clube
Futebol 11 Masculino

10. Multiusos de Guimarães

Futsal Feminino

Futsal Masculino

Voleibol feminino

11. Pavilhão Desportivo Francisco de Holanda

Andebol Feminino

Andebol Masculino

12. Pavilhão Vitória SC

Voleibol Masculino

iv. Modalidades Desportivas dos CNU 2019 e Resultados

1. Andebol – Masculino e Feminino

Nesta modalidade estiveram representadas, no Feminino, a U.P., a AAUM, o IPLeiria, a AEISCAP, a AAUAv e o IPG. Disputou-se a fase de grupos constituídos por três equipas em cada um, onde a Universidade do Porto e a Associação de Estudantes do ISCAP lideraram:

Grupo A

A								
P	Equipa	PJ	V	E	D	GM	GS	Pts
1	 U.Porto	2	2	0	0	43	26	6
2	 AAUM	2	0	1	1	32	35	3
3	 IPLeiria	2	0	1	1	24	38	3

Figura 11 Grupo A Andebol Feminino

Grupo B

B								
P	Equipa	PJ	V	E	D	GM	GS	Pts
1	 AEISCAP	2	2	0	0	37	33	6
2	 AAUAv	2	1	0	1	40	28	4
3	 IPG	2	0	0	2	28	44	2

Figura 12 Grupo B Andebol Feminino

Seguiu-se a fase a eliminar com as meias finais, onde se apuraram os finalistas para decidirem a entrega do troféu, que a Universidade do Porto arrecadou na final com a AAUM, ficando esta em segundo lugar e a AAUAv em 3ª após ter saído vitoriosa frente à equipa da Associação de Estudantes do ISCAP.

3º e 4º Lugar



Figura 13 3º e 4º Lugar de Andebol Feminino

Final

Figura 14 Final de Andebol Feminino

No masculino, nesta modalidade, participaram doze equipas divididas por quatro grupos, onde a AEFADUEP, a AEFEP e a AAUM lideraram os seus respectivos grupos:

Grupo A

A								
P	Equipa	PJ	V	E	D	GM	GS	Pts
1	 AEFADUEP	3	3	0	0	77	54	9
2	 AAULHT	3	2	0	1	62	68	7
3	 IPLeiria	3	0	1	2	55	61	4
4	 IPSantarém	3	0	1	2	54	65	4

Figura 15 Grupo A Andebol Masculino

Grupo B

B								
P	Equipa	PJ	V	E	D	GM	GS	Pts
1	 AEFEP	3	3	0	0	66	56	12
2	 AEFCT	3	1	0	2	50	70	8
3	 AAUAv	3	1	0	2	67	51	6
4	 aeISEP	3	1	0	2	53	59	6

Figura 16 Grupo B Andebol Masculino

Grupo C

C								
P	Equipa	PJ	V	E	D	GM	GS	Pts
1	 AAUM	3	3	0	0	90	44	9
2	 AEIST	3	2	0	1	52	60	7
3	 AAUE	3	1	0	2	53	57	5
4	 AEFEUP	3	0	0	3	50	84	3

Figura 17 Grupo C Andebol Masculino

Após a fase eliminar, apurou-se o vencedor desta modalidade, o segundo e terceiro lugar, AAUM, AAULHT e a AEFEP, respetivamente:

3º e 4º lugar



Figura 18 3º e 4º Lugar de Andebol Masculino

Final



50 : 27

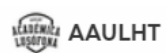


Figura 19 Final de Andebol Masculino

2. Basquetebol – Feminino e Masculino

No Basquetebol feminino, participaram 12 equipas, divididas por três grupos, onde a Universidade Nova de Lisboa, a AAUAv e a AEFMH lideraram os seus. Como podemos ver nas figuras:

Grupo A

A								
P	Equipa	PJ	V	E	D	PM	PS	Pts
1	 NOVA	3	3	0	0	138	96	6
2	 AAUM	3	2	0	1	117	111	5
3	 AEFADUEP	3	1	0	2	93	110	4
4	 AAC	3	0	0	3	107	138	3

Figura 20 Grupo A de Basquetebol Feminino

Grupo B

B								
P	Equipa	PJ	V	E	D	PM	PS	Pts
1	 AAUAv	3	3	0	0	173	119	6
2	 FAIPL	3	2	0	1	164	139	5
3	 AEESA	3	1	0	2	86	132	4
4	 AEFEUP	3	0	0	3	102	135	2

Figura 21 Grupo B de Basquetebol Feminino

Grupo C

C								
P	Equipa	PJ	V	E	D	PM	PS	Pts
1	 AEFMH	3	3	0	0	193	93	6
2	 AAUE	3	1	0	2	130	143	4
3	 AAUBI	3	1	0	2	74	115	4
4	 AEFMUP	3	1	0	2	67	113	3

Figura 22 Grupo C de Basquetebol Feminino

Após a fase eliminar apurou-se as vencedoras, o 2º e 3º lugar, AAUAv, Nova e AAUM, respetivamente, como podemos ver nas figuras a seguir:

3º e 4º lugar



Figura 23 3º e 4º Lugar de Basquetebol Feminino

Final



Figura 24 Final de Basquetebol Feminino

Nesta modalidade, no masculino, houveram igualmente doze equipas, divididas estas também por três grupos, onde a AAC, a AAUM e a AAUAv lideraram os seus. Como podemos conferir nas figuras:

Grupo A

A								
P	Equipa	PJ	V	E	D	PM	PS	Pts
1	AAC	3	3	0	0	182	140	6
2	AEFEUP	3	2	0	1	159	152	5
3	AAUE	3	1	0	2	138	169	4
4	NOVA	3	0	0	3	146	164	3

Figura 25 Grupo A de Basquetebol Masculino

Grupo B

B								
P	Equipa	PJ	V	E	D	PM	PS	Pts
1	AAUM	3	3	0	0	161	86	6
2	AEFCT	3	1	0	2	147	174	4
3	aelSEP	3	2	0	1	118	125	4
4	IPC Branco	3	0	0	3	159	200	3

Figura 26 Grupo B de Basquetebol Masculino

Grupo C

C								
P	Equipa	PJ	V	E	D	PM	PS	Pts
1	 AAUAv	3	3	0	0	183	122	6
2	 AEISMAI	3	2	0	1	158	161	5
3	 AEFADEUP	3	1	0	2	160	171	4
4	 AEIST	3	0	0	3	137	184	3

Figura 27 Grupo C de Basquetebol Masculino

Após a fase eliminar apuraram-se os vencedores, o 2º e o 3º lugar, AAC, AAUM e AAUAv, respetivamente como podemos conferir nas figuras:

3º e 4º Lugar



99 : 72



Figura 28 3º e 4º lugar de Basquetebol Masculino

Final



89 : 83



Figura 29 Final de Basquetebol Masculino

3. Futebol – Masculino

Na competição de Futebol de 11 Masculino, participaram 12 equipas, distribuídas por três grupos á semelhança das de Andebol masculino e feminino. Cada grupo acabou liderado pela AAUE, IPCBranco e AEFEUNL, como podemos conferir nas figuras:

Grupo A

A								
P	Equipa	PJ	V	E	D	GM	GS	Pts
1	 AAUE	3	2	1	0	7	0	7
2	 AEFADEUP	3	1	1	1	4	5	4
3	 AEISCAP	3	1	0	2	4	8	3
4	 AEIST	3	0	2	1	3	5	2

Figura 30 Grupo A de Futebol 11

Grupo B

B								
P	Equipa	PJ	V	E	D	GM	GS	Pts
1	 IPCBranco	3	1	2	0	6	4	5
2	 AEISCTE-IUL	3	1	1	1	5	6	4
3	 AAUAlg	3	1	1	1	6	5	4
4	 AEFEUP	3	1	0	2	2	4	4

Figura 31 Grupo B de Futebol 11

Grupo C

C								
P	Equipa	PJ	V	E	D	GM	GS	Pts
1	 AEFEUNL	3	2	1	0	6	1	7
2	 AAC	3	2	0	1	5	3	6
3	 AAUM	3	1	1	1	4	4	4
4	 AECPBS	3	0	0	3	2	9	0

Figura 32 Grupo C de Futebol 11

Após a fase de eliminação e resultante dos jogos de 3ª e 4º lugar e final, a AAUM saiu vencedora, AAUE arrecadando o 2º lugar e a AAC o 3º como podemos confirmar nas figuras:

3º e 4º Lugar



Figura 33 3º e 4º Lugar de Futebol 11

Final



Figura 34 Final de Futebol 11

4. Futsal – Masculino e Feminino

Na Competição de Futsal Masculino á semelhança de todas as outras modalidades (á exceção de andebol feminino), participaram 12 equipas separadas em três grupos, que acabaram por ser liderado pelo IPLeiria, AAUM e AAC.

Grupo A

A								
P	Equipa	PJ	V	E	D	GM	GS	Pts
1	 IPLeiria	3	2	0	1	10	7	6
2	 AEISCAP	3	2	0	1	9	4	6
3	 AEISCSP	3	1	0	2	7	10	3
4	 AEFEUP	3	1	0	2	5	10	3

Figura 35 Grupo A de Futsal Masculino

Grupo B

B								
P	Equipa	PJ	V	E	D	GM	GS	Pts
1	 AAUM	3	1	1	1	7	6	4
2	 AAUBI	3	1	1	1	9	8	4
3	 AEFEP	3	1	1	1	9	9	4
4	 AEUE	3	1	1	1	8	10	4

Figura 36 Grupo B de Futsal Masculino

Grupo C

C								
P	Equipa	PJ	V	E	D	GM	GS	Pts
1	 AAC	3	3	0	0	9	5	9
2	 AEFADEUP	3	2	0	1	6	2	6
3	 AEFCL	3	1	0	2	3	6	3
4	 IPBeja	3	0	0	3	4	9	0

Figura 37 Grupo C de Futsal Masculino

Resultante da fase eliminar, o vencedor foi a AAC, ficando o 2º lugar para AAUM e o 3º para o IP Leiria, que disputou o último lugar do pódio com a AEFADUEP

3º e 4º lugar



Figura 38 3º e 4º Lugar de Futsal Masculino

Final



Figura 39 Final de Futsal Masculino

No Basquetebol feminino, participaram 12 equipas, divididas por três grupos, onde a AAUE, a AEIST e a AAUTAD lideraram os seus. Como podemos ver nas figuras:

Grupo A

A								
P	Equipa	PJ	V	E	D	GM	GS	Pts
1	AAUE	3	3	0	0	16	1	9
2	AAULHT	3	2	0	1	14	7	6
3	AEFMUP	3	1	0	2	3	11	3
4	AEFCUP	3	0	0	3	3	17	0

Figura 40 Grupo A de Futsal Feminino

Grupo B

B								
P	Equipa	PJ	V	E	D	GM	GS	Pts
1	AEIST	3	2	1	0	7	0	7
2	AAUM	3	2	0	1	10	8	6
3	AAUAv	3	1	0	2	3	4	3
4	AEFEUP	3	0	1	2	2	10	1

Figura 41 Grupo B de Futsal Feminino

Grupo C

C								
P	Equipa	PJ	V	E	D	GM	GS	Pts
1	 AAUTAD	3	1	2	0	6	3	5
2	 AEFADEUP	3	1	1	1	3	3	4
3	 AEISCTE-IUL	3	1	1	1	6	5	4
4	 AAC	3	1	0	2	4	8	3

Figura 42 Grupo C de Futsal Feminino

Após a fase de eliminação e resultante dos jogos de 3^a e 4^o lugar e final, a AAUM saiu vencedora, arrecadando a AEFADEUP o 2^o lugar e a AAUE o 3^o como podemos confirmar nas figuras:

3^o e 4^o Lugar



Figura 43 3^o e 4^o Lugar de Futsal Feminino

Final

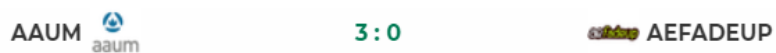


Figura 44 Final de Futsal Feminino

5. Hóquei em Patins – Masculino

As nove equipas que competiram nesta modalidade, distribuíram-se por três grupos, onde a Nova, a AAUAv e a AAUM lideraram os seus respetivos, como podemos conferir nas figuras:

Grupo A

A								
P	Equipa	PJ	V	E	D	GM	GS	Pts
1	 NOVA	2	2	0	0	8	3	9
2	 P.PORTO	2	0	1	1	4	8	3
3	 IPLeiria	2	0	1	1	5	6	3

Figura 45 Grupo A de Hóquei em Patins

Grupo B

B								
P	Equipa	PJ	V	E	D	GM	GS	Pts
1	 AAUAv	2	1	1	0	7	3	5
2	 FAIPL	2	1	1	0	3	2	4
3	 AEIST	2	0	0	2	3	8	3

Figura 46 Grupo B de Hóquei em Patins

Grupo C

C								
P	Equipa	PJ	V	E	D	GM	GS	Pts
1	 AAUM	1	1	0	0	8	2	3
2	 AAUE	1	0	0	1	2	8	1
3	 AAC	0	0	0	0	0	0	0

Figura 47 Grupo C de Hóquei em Patins

Na fase a eliminar, a AAUM venceu a final á NOVA, ficando assim o terceiro lugar para a AAUAv que venceu a disputa do último lugar no pódio com a FAIPL, como podemos averiguar nas figuras:

3º e 4º Lugar

Figura 48 3º e 4º lugar de Hoquei em Patins

Final

Figura 49 Final de Hóquei em Patins

6. Rugby – Feminino e Masculino

Na modalidade de Rugby Feminino, como só houve a participação de duas equipas, a AAC e a AAUE, realizou-se um grupo a dois onde a equipa de Évora saiu vitoriosa nos dois jogos disputados, como podemos verificar na figura:

ÚNICO								
P	Equipa	PJ	V	E	D	PM	PS	Pts
1	 AAC	2	2	0	0	82	0	6
2	 AAUE	2	0	0	2	0	82	2

Figura 50 Grupo Único de Rugby Feminino

Nesta modalidade, do masculino, participaram 6 equipas, constituindo um grupo único onde a equipa da AEISCTE-IUL saiu vitoriosa e, inclusivamente, invicta, como podemos averiguar na figura:

ÚNICO								
P	Equipa	PJ	V	E	D	PM	PS	Pts
1	 AEISCTE-IUL	5	5	0	0	168	40	15
2	 AEFEUP	5	4	0	1	107	89	12
3	 AAC	5	3	0	2	143	75	11
4	 AAULL	5	2	0	3	107	65	9
5	 AAUM	5	1	0	4	48	181	7
6	 AAUE	5	0	0	5	38	161	5

Figura 51 Grupo único de Rugby Masculino

7. Voleibol – Masculino e Feminino

A competição de voleibol masculino iniciou-se com um grupo único de play-off para apurar que equipa integraria o lugar disponível no Grupo D. A AEISCAP passou á fase de grupos como podemos verificar na figura:

ÚNICO								
P	Equipa	PJ	V	E	D	SM	SS	Pts
1	 AEISCAP	2	2	0	0	4	0	4
2	 AEISCTE-IUL	2	1	0	1	2	2	3
3	 AAUA	2	0	0	2	0	4	2

Figura 52 Play-off de Voleibol Masculino

Na fase de grupos, as doze equipas estavam divididas pelos quatro grupos, onde saíram vitoriosas a AEIST, a AAC, a AEFEUP e a AAUM, como conferimos nas figuras:

Grupo A

A								
P	Equipa	PJ	V	E	D	SM	SS	Pts
1	 AEIST	2	1	0	1	3	2	3
2	 AAUAlg	2	1	0	1	2	2	3
3	 AEISMAI	2	1	0	1	2	3	2

Figura 53 Grupo A de Voleibol Masculino

Grupo B

B								
P	Equipa	PJ	V	E	D	SM	SS	Pts
1	 AAC	2	2	0	0	4	1	4
2	 AEISCTE-IUL	2	1	0	1	2	2	3
3	 AEFEP	2	0	0	2	1	4	2

Figura 54 Grupo B de Voleibol Masculino

Grupo C

C								
P	Equipa	PJ	V	E	D	SM	SS	Pts
1	 AEFEUP	2	2	0	0	4	0	4
2	 AAUE	2	1	0	1	2	2	3
3	 NOVA	2	0	0	2	0	4	2

Figura 55 Grupo C de Voleibol Masculino

Grupo D

D								
P	Equipa	PJ	V	E	D	SM	SS	Pts
1	 AAUM	2	2	0	0	4	0	2
2	 AEISCAP	1	0	0	1	0	2	1
3	 AEFMH	1	0	0	1	0	2	0

Figura 56 Grupo D de Voleibol Masculino

Na fase a eliminar apurou-se o campeão desta modalidade, AAUM, tal como o 2º lugar, AEIST, e o 3º lugar, AEFEUP, como verificamos nas figuras:

3º e 4º lugar



Figura 57 3º e 4º lugar de Voleibol Masculino

Final

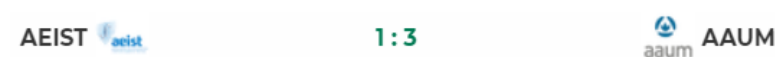


Figura 58 Final de Voleibol Masculino

À semelhança dos masculinos, o voleibol feminino também recorreu a um grupo único de play-off para apurar quem ocuparia o lugar disponível no grupo B. Seriam disputadas três partidas onde a AEFEUNL conseguiria o apuramento, como podemos ver na figura:

ÚNICO								
P	Equipa	PJ	V	E	D	SM	SS	Pts
1	 AEFEUNL	2	2	0	0	4	0	2
2	 AEIPAM	2	1	0	1	2	2	1
3	 AAUA	2	0	0	2	0	4	0

Figura 59 Play-off de Voleibol Feminino

Já na fase de grupos, constituída por 4 grupos entre as doze equipas, a aeESS, AEIST, a AEFEU e a AAUM saíram líderes dos seus grupos, como averiguamos nas figuras:

Grupo A

A								
P	Equipa	PJ	V	E	D	SM	SS	Pts
1	 aeESS	2	2	0	0	4	1	4
2	 AEIPAM	2	1	0	1	3	3	3
3	 AAUAv	2	0	0	2	1	4	2

Figura 60 Grupo A de Voleibol Feminino

Grupo B

B								
P	Equipa	PJ	V	E	D	SM	SS	Pts
1	 AEIST	2	2	0	0	4	0	4
2	 AEFEUNL	2	1	0	1	2	3	3
3	 AAUE	2	0	0	2	1	4	2

Figura 61 Grupo B de Voleibol Feminino

Grupo C

C								
P	Equipa	PJ	V	E	D	SM	SS	Pts
1	 AEFEP	2	2	0	0	4	0	4
2	 UCP-Lisboa	2	1	0	1	2	3	3
3	 AAUTAD	2	0	0	2	1	4	2

Figura 62 Grupo C de Voleibol Feminino

Grupo D

D								
P	Equipa	PJ	V	E	D	SM	SS	Pts
1	 AAUM	2	2	0	0	4	0	4
2	 AEFEUP	2	1	0	1	2	2	3
3	 AEFML	2	0	0	2	0	4	2

Figura 63 Grupo D de Voleibol Feminino

Após a fase a eliminar, a AEFEP consagrou-se a grande vencedora, colocando-se a AAUM em 2º lugar e a AEIPAM em 3º lugar, como podemos confirmar nas figuras:

3º e 4º lugar



Figura 64 3º e 4º lugar de Voleibol Feminino

Final



Figura 65 Final de Voleibol Feminino

Todos resultados foram retirados do site oficial da competição: cnu2019.fadup.pt

v. Tarefas em contexto de trabalho

Neste evento nacional de desporto universitário, onde se juntaram várias modalidades, a tarefa desempenhada foi de controlo de qualidade em todas as instalações desportivas, a par de Francisco Pereira, responsável pelo Complexo Desportivo Universitário de Gualtar, e Hugo Freitas, responsável pelo Complexo desportivo de Azurém. Ou seja, realizamos uma rota sistemática por todas as instalações desportivas a serem utilizadas para certificar que todo o evento decorreria conforme planeado e todos os problemas que surgissem fossem solucionados no imediato.

Nas finais femininas e masculinas de voleibol, andebol e basquetebol foi necessário a improvisação de uma mesa de som para que fosse possível ativar o microfone do comunicador e a colocação de música e de hinos no pavilhão principal do Complexo desportivo de Azurém, também fiquei encarregue dessa tarefa, que decorreu conforme as expectativas.

vi. Resumo final dos CNU 2019

Nas fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários de Guimarães 2019, a Associação Académica da Universidade do Minho destacou-se somando cinco medalhas de ouro – voleibol masculino, hóquei em patins, futsal feminino, futebol e andebol masculino.

No segundo lugar do ranking desta edição das fases finais ficou a Associação Académica de Coimbra, que conquistou três medalhas de ouro (rugby feminino, basquetebol masculino e futsal masculino), e duas de bronze. A Associação Académica da Universidade de Aveiro conseguiu uma medalha de ouro, alcançada em basquetebol feminino, e três medalhas de bronze. A Associação de Estudantes da Faculdade de Economia do Porto conquistou uma medalha de ouro, primeiro lugar no voleibol feminino, e também uma medalha de bronze.

Durante onze dias Guimarães foi palco da competição em oito modalidades, chegando ao final com um total de participação de 1621 atletas, 366 oficiais, 256 elementos da organização, 10 imprensa, 29 árbitros e dois observadores, num total de 2275 pessoas envolvidas de forma direta nas várias competições.

f. Campeonato europeu Universitário de Futsal 2019

A Universidade do Minho e a Associação Académica de Universidade do Minho, em colaboração com a Federação Portuguesa do Desporto Universitário, sob o patrocínio da Associação Europeia de Desporto Universitário, organizou o Campeonato Europeu de Futsal, em Braga, de 15 a 23 de julho de 2019.

Este foi o 13^a Evento Internacional realizado na Universidade do Minho. O primeiro foi o 6^o Campeonato Mundial Universitário FISU de Futsal em 1998, onde a cidade de Braga recebeu 14 países participantes. Em 2004, o 5^o Campeonato Europeu Universitário de Voleibol também foi realizado em Braga, com 12 equipas masculinas e 9 femininas. A cidade de Guimarães acolheu a 6^a Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol em 2006. Em 2008 o 10^o Campeonato Mundial da Universidade de Badminton, em 2009 e 2011 os 2^o e o 3^o Campeonato Europeu Universitário de Taekwondo realizaram-se em Braga. Em 2012 o 13^o Mundial de Futsal.

O Campeonato Universitário e simultaneamente o 12^o Campeonato Mundial Universitário de Xadrez realizou-se em Braga, Guimarães em 2014, o 22^o Campeonato Mundial Universitário de Andebol em Guimarães em 2015, o 8^o Campeonato Europeu de Andebol Universitário e o 10^o Campeonato Mundial Universitário de Karatê em 2016, onde participaram 35 países, e em 2018, Braga recebeu o Campeonato Mundial de Ciclismo Universitário.

Estes têm sido passos na divulgação da imagem da Universidade do Minho, bem como na preparação para esta Campeonato Universitário de Futsal.

i. EUSA

A “European University Sports Association” – EUSA é uma organização central que compreende Associações Desportivas Universitárias Nacionais de 46 países europeus, oferecendo atividades desportivas, eventos educacionais e experiência em formulação de políticas e programação. A organização, conhecida no setor como uma voz forte e segura para o Desporto Universitário na Europa, promove os calores do fair play e apoia a sua adesão por meio de parcerias com Federações Desportivas Europeias. A EUSA é membro ativo da Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU) e outras Federações Desportivas Universitárias Continentais.

ii. Europeu Universitário de Futsal

Tendo em conta a organização exímia da parte da Universidade do Minho e da sua Associação Académica deste grande evento de desporto universitário a nível europeu, todo o evento estava calendarizado desde o dia de chegada das equipas até á sua partida, passando pela acreditação, marcação e realização de treinos, reuniões com os responsáveis oficiais das equipas, dos voluntários e da comissão organizadora, o alojamento e a alimentação.

DATE	DESCRIPTION
SUNDAY 14 July 2019	- Arrival Day - Training Sessions
MONDAY 15 July 2019	- Arrival Day - Training Sessions 18:00 - General Technical Meeting and Draw for Male Competition
TUESDAY 16 July 2019	- Arrival Day - Male Competition 15:00 - General Technical Meeting and Draw for Female Competition 17:30 - Departure to Opening Ceremony 19:00 - Opening Ceremony
WEDNESDAY 17 July 2019	- Female Competition - Male Competition - Officials Dinner
THURSDAY 18 July 2019	- Female Competition - Male Competition
FRIDAY 19 July 2019	- Female Competition - Free Day - Male Competition 20:00 - Officials Dinner
SATURDAY 20 July 2019	- Free Day - Female Competition - Male competition
SUNDAY 21 July 2019	- Female Competition - Male Competition
MONDAY 22 July 2019	- Female Competition - Male Competition - Female Competition - Male Competition
TUESDAY 23 July 2019	16:30 - Final Female Competition 19:00 - Final Male Competition 20:45 - Medal Awarding Ceremonies 21:00 - Closing Ceremony
WEDNESDAY 24 July 2019	- Departure Day

Figura 66 Calendarização do EUC Futsal 2019

1. Acreditação

O processo de acreditação decorreu nos dias 14 e 15 de julho das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 20h00, e no dia 16 de julho das 10h00 às 13h00 no átrio da Universidade do Minho Sports Hall situado no Campus da Universidade do Minho (edifício nº9 entrada nascente).

As equipas foram credenciadas de acordo com o cronograma: todas as equipas participantes receberam uma data e hora especificadas para serem atendidas na sede da competição, a fim de concluir o processo de credenciamento.

O Chefe da Delegação deveria possuir a documentação essencial especificada no EUSA EUC Geral.

2. Participantes

Durante 9 dias, foram acreditados 216 atletas masculinos e 134 femininos de 26 Universidades. EUC Futsal 2019 recebeu atletas de 12 países europeus. No total, 350 atletas e 107 oficiais foram credenciados. O evento teve mais 4 membros da EUSA, 42 Equipas Técnicas, 28 Árbitros, 21 Equipas de Mídia, 16 Equipas Médicas, 7 Observadores, 16 VIPs, 162 Voluntários e uma Comissão Organizadora composta por 21 membros. No total, foram registados 774 cartões de credenciamento oficial. A organização do Campeonato foi atribuída à FADU em 2017, através da candidatura apresentada pela Universidade do Minho e a AAUM. Os primeiros passos foram dados imediatamente pela organização, dada a experiência da Universidade do Minho na organização de eventos desportivos internacionais.

UNIVERSITY	OFFICIALS		OFFICIALS		TOTAL
	Total	M	W	Total	
 University of Zagreb	13	2	0	2	15
 University of Evry Val d'Essonne	14	5	0	5	19
 University of Rouen	12	0	3	3	15
 University of Munster	14	2	0	2	16
 Norwegian Uni. of Science and Technology	13	2	0	2	15
 University of Minho	14	2	0	2	16
 University of Porto	12	4	1	5	17
 University of Évora	10	0	4	4	14
 Ural Federal University	11	2	1	3	14
 University of Murcia	12	4	1	5	17
 National Pedagogical Dragomanov University	10	0	5	5	15

UNIVERSITY	OFFICIALS		OFFICIALS		TOTAL
	Total	M	W	Total	
 Josip Juraj Strossmayer University of Osijek	14	4	1	2	16
 University of Reims Champagne Ardenne	10	0	5	1	11
 Ivane Javakishvili Tbilisi State University	14	2	0	3	17
 University of Munster	13	1	0	1	14
 University of Kiel	10	3	0	1	11
 College of Management Academic Studies	12	1	0	1	13
 University of Camerino	14	1	0	5	19
 Norwegian School of Economics	10	1	0	1	11
 University of Warsaw	10	4	1	1	11
 University of Minho	14	0	1	2	16
 University of Coimbra	14	1	0	4	18
 Polytechnic Institute of Leiria	14	1	1	4	18
 Saint Petersburg ITMO University	14	4	0	3	17
 University of Jaén	14	3	1	4	18
 University of Malaga	12	2	1	5	17
 Lviv Polytechnic National University	14	4	0	5	19
 V. N. Karazin Kharkiv National University	13	5	0	2	15

Figura 67 Lista de Participantes por Universidade

3. Voluntários

O Comité Organizador do Campeonato Europeu Universitário de Futsal de 2019 estimou o número de voluntários necessário para garantir o bom desenrolar do evento de acordo com as especificações da EUSA e as suas intenções estratégicas.

Os voluntários foram recrutados entre a Universidade do Minho e outras Universidades portuguesas. Um programa de voluntariado pioneiro foi colocado em ação integrando não só os jovens locais, mas também estudantes estrangeiros da Universidade do Minho. Após o recrutamento e seleção dos Voluntários, ocorreu um processo de formação para os preparar para o evento e as suas especificidades.

Durante o EUC Futsal 2019 estiveram envolvidos mais de 160 voluntários divididos pela acreditação, orientação das equipas, os jogos da competição, as cerimónias de abertura e encerramento, comunicação, etc.



Figura 68 Fotografia dos voluntários da EUC 2019

4. Competição

O último dia do Campeonato Europeu de Futsal Universitário (EUC) 2019, 23 de julho, decorreu no Complexo Desportivo da Universidade do Minho e foi marcado pela decisão dos campeões das competições masculina e feminina. A campeã da competição feminina foi a Universidade de Múrcia e a campeã da competição masculina foi, pela segunda vez, a Universidade de Málaga.

A final feminina reuniu duas equipas que se destacaram durante toda a competição: Universidade de Múrcia e Universidade de Munster.. O jogo terminou com a Universidade de Múrcia como campeã do torneio, fazendo história na cidade de Braga.

Na segunda final do dia, a Universidade de Málaga enfrentou a Universidade Nacional Karazin Kharkiv, em partida vencida pelos espanhóis por 3-0.

Na luta pelo terceiro lugar, a Universidade de Zagreb enfrentou a Universidade Pedagógica Nacional Dragomanov e a corrida pela medalha de bronze foi imprevisível do primeiro ao último minuto. A Universidade Pedagógica Nacional Dragomanov conquistou seu lugar no pódio e voltará para casa com a medalha de bronze. Como descrito nas figuras:

M	Date	Hour	Team	Result	Team	Venue
Final	23.07	16:30	University of Munster	1 3	University of Murcia	UMinho

Figura 69 Final feminina da EUC Futsal 2019

WOMEN COMPETITION FINAL RANKING	
RANK	UNIVERSITY
1	 University of Murcia
2	 University of Munster
3	 National Pedagogical Dragomanov University
4	 University of Zagreb
5	 Ural Federal University
6	 Norwegian Uni. of Science and Technology
7	 University of Rouen
8	 University of Minho
9	 University of Évora
10	 University of Porto
11	 University of Evry Val d'Essonne

Figura 70. Ranking Feminino EUC Futsal 2019

M	Date	Hour	Team	Result		Team	Venue
Final	23.07	19:00	V. N. Karazin Kharkiv National Univ.	1	5	University of Malaga	UMinho

Figura 71 Final Masculina EUC Futsal 2019

MEN COMPETITION FINAL RANKING		
RANK	UNIVERSITY	
1		University of Malaga
2		V. N. Karazin Kharkiv National University
3		University of Minho
4		University of Jaén
5		Ivane Javakhishvili Tbilisi State University
6		Saint Petersburg National ITMO University
7		Polytechnic Institute of Leiria
8		University of Warsaw
9		Lviv Polytechnic National University
10		University of Camerino
11		Josip Juraj Strossmayer University of Osijek
12		University of Reims Champagne Ardenne
13		University of Munster
14		Norwegian School of Economics
15		College of Management Academic Studies
16		University of Coimbra
17		University of Kiel

Figura 72 Ranking Masculino EUC Futsal 2019

5. Tarefas em contexto do Estágio

Como membro integrante do staff do Campeonato Europeu Universitário de Futsal 2019, inicialmente prestei auxílio da acreditação, setor muito sobrecarregado nos primeiros dias do evento. Pois, devido aos atrasos dos voos, algumas equipas não conseguiram cumprir com o horário solicitado antecipadamente, sendo necessário aumentar o número de recursos humanos e de eficácia nesta área.

A minha função principal neste evento consistia na coordenação das instalações desportivas para a prática das equipas, em formato de treino. Conciliando com os transportes disponibilizados através do protocolo realizado entre a Universidade do Minho e os Transportes Urbanos de Braga, e os jogos oficiais agendados.



Figura 73 Miguel Magalhães em contexto de trabalho

MATCHES SCHEDULE

EUROPEAN UNIVERSITIES FUTSAL CHAMPIONSHIP

15 - 23 JULY 2019, BRAGA (PORTUGAL)

Date/Time	10:00			12:00			14:00			16:00			18:00			19:00
Venue	Lamacães	Altice	Uminho	Lamacães	Altice	Uminho	Lamacães	Altice	Uminho	Lamacães	Altice	Uminho	Lamacães	Altice	Uminho	City Center
16/07/2019 Tuesday	D1 - D4		B2 - B3	D2 - D3	E2 - E3	C2 - C3		E1 - E4	A2 - A3							Opening Ceremony
17/07/2019 Wednesday				C1 - C4	B1 - B4	D1 - D2	E1 - E2	B2 - B3	D4 - D3	E4 - E3	C1 - C2	B1 - B2	C2 - C3	A2 - A3	A1 - A2	
18/07/2019 Thursday				B4 - B3	D3 - D1	D2 - D4	B1 - B2	E3 - E1	E2 - E4	C4 - C3	C3 - C1	A1 - A2	C1 - C2	B3 - B1	A3 - A1	
19/07/2019 Friday								B2 - B4	B3 - B1		C2 - C4	C3 - C1			A3 - A1	
20/07/2019 Saturday	H2 - H3	G2 - G3	F2 - F3								KNOCK OUT 4	KNOCK OUT 3		KNOCK OUT 2	KNOCK OUT 1	
21/07/2019 Sunday	F1 - F2	H1 - H2	G1 - G2		KNOCK OUT 4	KNOCK OUT 3		KNOCK OUT 2	KNOCK OUT 1	D2 - D3	KNOCK OUT 8 (L2 - L3)	KNOCK OUT 6 (W2 - W3)		KNOCK OUT 7 (L1 - L4)	KNOCK OUT 5 (W1 - W4)	
22/07/2019 Monday	G3 - G1	F3 - F1	H3 - H1			7th PLACE MEN			5th PLACE MEN	D1 - D2	KNOCK OUT 8 (L2 - L3)	KNOCK OUT 6 (W2 - W3)		KNOCK OUT 7 (L1 - L4)	KNOCK OUT 5 (W1 - W4)	
Venue	Lamacoes Sports Venue			Altice Forum Braga			Uminho Sports Complex									
Date/Time	10.00	12.00		10.00	12.00		10.30	12.30	14.30	16.30	19.00	21.00				
23/07/2019 Tuesday	D3 - D1			7th PLACE WOMEN			5th PLACE WOMEN	THIRD PLACE WOMEN	THIRD PLACE MEN	FINAL WOMEN	FINAL MEN	Closing & Awarding Ceremony				

Figura 74 Calendário de utilização das Instalações Desportivas

TRAININGS SCHEDULE

EUROPEAN UNIVERSITIES FUTSAL CHAMPIONSHIP

15 - 23 JULY 2019, BRAGA (PORTUGAL)

Date/Time	08:00 / 08:55				09:00 / 09:55				10:00 / 10:55				11:00 / 11:55				12:00 / 12:55				14:00 / 14:55				15:00 / 15:55				16:00 / 16:55				17:00 / 17:55				18:00 / 18:55				19:00 / 19:55				20:00 / 20:55			
Venue	L	AF	UM	AS	L	AF	UM	AS	L	AF	UM	AS	L	AF	UM	AS	L	AF	UM	AS	L	AF	UM	AS	L	AF	UM	AS	L	AF	UM	AS	L	AF	UM	AS	L	AF	UM	AS	L	AF	UM	AS				
14/07/2019 Sunday																																																
15/07/2019 Monday																																																
16/07/2019 Tuesday																																																
17/07/2019 Wednesday																																																
18/07/2019 Thursday																																																
19/07/2019 Friday																																																
20/07/2019 Saturday																																																
21/07/2019 Sunday																																																
22/07/2019 Monday																																																

Available

Occupied

L - Lamacões Sports Venue; AF - Altice Forum Braga; UM - UMinho Sports Complex; AS - André Soares Sports Venue

F1 University of Burgos	M1 Jozsef Jung Endorosemer University of Cluj-Napoca
F2 University of Evry Val d'Essonne	M2 University of Reims Champagne Ardenne
F3 University of Rouen	M3 Ivana Jovanovic-Bilal State University
F4 University of Münster	M4 University of Münster
F5 Norwegian University of Science and Technology	M5 University of Jyväskylä
F6 University of Porto	M6 College of Management Academic Studies
F7 University of Porto	M7 University of Camerino
F8 University of Porto	M8 Norwegian School of Economics
F9 Ural Federal University	M9 University of Warsaw
F10 University of Murcia	M10 University of Jyväskylä
F11 National Pedagogical Dragomanov University	M11 University of Coimbra
	M12 Polytechnic Institute of Leiria
	M13 Saint Petersburg National Research University of Information Technologies, Mechanics and Optics
	M14 University of Jyväskylä
	M15 University of Jyväskylä
	M16 Luvu Polytechnic National University
	M17 V. A. Karazin Kharkiv National University

Figura 75 Calendário de Marcação de Treinos

EUC FUTSAL 2019 TRANSPORTATION SERVICES														
ROUTE														
Day 15/07														
Morning														
Bus Stop	BUS 1	BUS 2	BUS 1	BUS 2	BUS 1	BUS 2	BUS 1	BUS 2	BUS 1	BUS 2	BUS 1	BUS 2	BUS 1	BUS 2
Sta. Tecla Residencies	7:00	7:15	8:00	8:15	9:00	9:15	10:00	10:15	11:00	11:15	12:00	12:15	13:00	13:15
Lloyd Residencies	7:04	7:19	8:04	8:19	9:04	9:19	10:04	10:19	11:04	11:19	12:04	12:19	13:04	13:19
Gualtar (Canteen and Sports Hall)	7:08	7:23	8:08	8:23	9:08	9:23	10:08	10:23	11:08	11:23	12:08	12:23	13:08	13:23
Lamações Sports Hall	7:15	7:30	8:15	8:30	9:15	9:30	10:15	10:30	11:15	11:30	12:15	12:30	13:15	13:30
Alice Fórum Braga	7:23	7:38	8:23	8:38	9:23	9:38	10:23	10:38	11:23	11:38	12:23	12:38	13:23	13:38
Sta. Tecla Residencies	7:29	7:45	8:29	8:45	9:29	9:45	10:29	10:45	11:29	11:45	12:29	12:45	13:29	13:45
Day 15/07														
Afternoon														
Bus Stop	BUS 1	BUS 2	BUS 1	BUS 2	BUS 1	BUS 2	BUS 1	BUS 2	BUS 1	BUS 2	BUS 1	BUS 2	BUS 1	BUS 2
Sta. Tecla Residencies	14:00	14:15	15:00	15:15	16:00	16:15	17:00	17:15	18:00	18:15	19:00	19:15	20:00	20:15
Lloyd Residencies	14:04	14:19	15:04	15:19	16:04	16:19	17:04	17:19	18:04	18:19	19:04	19:19	20:04	20:19
Gualtar (Canteen and Sports Hall)	14:08	14:23	15:08	15:23	16:08	16:23	17:08	17:23	18:08	18:23	19:08	19:23	20:08	20:23
Lamações Sports Hall	14:15	14:30	15:15	15:30	16:15	16:30	17:15	17:30	18:15	18:30	19:15	19:30	20:15	20:30
Alice Fórum Braga	14:23	14:38	15:23	15:38	16:23	16:38	17:23	17:38	18:23	18:38	19:23	19:38	20:23	20:38
Sta. Tecla Residencies	14:29	14:45	15:29	15:45	16:29	16:45	17:29	17:45	18:29	18:45	19:29	19:45	20:29	20:45
Day 15/07														
Night														
Bus Stop	BUS 1	BUS 2	BUS 1	BUS 2										
Gualtar (Canteen and Sports Hall)	21:00	21:10	21:20	21:30										
Lloyd Residencies	21:04	21:14	21:24	21:34										
Sta. Tecla Residencies	21:08	21:18	21:28	21:38										

Note 1: The stop at the André Soares Sports Hall is only done to the teams with scheduled trainings, between the Alice Fórum Braga and the Residences of Sta. Tecla course.

Note 2: All the participants have the right to travel on all the public buses for free. They only have to present the personal accreditation card. All the routes and schedules can be consulted at www.tub.pt or through the App TUB Mobile.

Figura 76 Horário dos Serviços de Transporte da TUB

Também foi prestado auxílio na preparação da cerimónia de encerramento, na construção dos diplomas de participação de todas as equipas que estiveram presentes neste grande evento de desporto universitário e na estruturação da mesa de entrega de prémios.



Figura 78 Mesa de entrega de prémios EUC Futsal 2019



Figura 77 Diplomas de Participação EUC Futsal 2019

g. Outras Tarefas Realizadas

i. Inquéritos de satisfação

Realizei a proposta de alteração dos inquéritos de satisfação a utentes das instalações desportivas da Universidade do Minho, através do estudo dos inquéritos de diversas associações, entidades e departamentos de desporto.

A proposta centrava-se, principalmente, na execução deste questionário de satisfação dos utentes das instalações desportivas da UM através de uma plataforma digital.

Foram também acrescentados alguns pontos necessários na qualidade do serviço e na promoção dos serviços, visto que seria recentemente lançada a nova imagem da UMinho Sports em todas as plataformas digitais.

As pessoas responsáveis pelo inquérito mostraram-se agradadas com a evolução da proposta e seguiram na otimização da mesma.

ii. Lista de Candidatos ao DDC

Realizei a reorganização da lista de estudantes candidatos à colaboração nas atividades desenvolvidas pelo Departamento de Desporto e Cultura, elaboração da lista de colocados e a redação da mensagem para todos os estudantes candidatos

iii. Protocolos

Renovação de todos os documentos de Protocolos que o Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Ação social da Universidade do Minho realizou com instituições, entidades e profissionais, e a sua atualização data:

Centro de Yoga de Braga

Aulas – Dança Clássica - Mara Joana Domingues

Aulas – Dança Latina - Carlos Eduardo Sousa

Aulas – Krav Maga - Daniel Macedo Vieira

Clube de Ténis de Braga

Escola Europeia de Ensino Profissional – Braga

Instituto Confúcio da Universidade do Minho

OndaMagna SurfSchool

Literalarq – Projetos de arquitetura unipessoal lda..

Profissional PROFITECLA – Braga

DAO – Associação Cultural e Desportiva

Sporting Club de Braga

Karaté Shotokan

O DDC dos SASUM, através de uma metodologia própria e integrada no Sistema de Gestão da Qualidade, tem vindo ao longo dos anos a promover uma relação com inúmeras instituições de desenvolvimento desportivo, quer sejam públicas, privadas ou associativas. O objetivo desta relação formal através de protocolo de colaboração, tem como finalidade, aumentar e melhorar a qualidade da prática desportiva na UMinho e promover o desenvolvimento dos seus parceiros, criando uma rede de cooperação e coesão social.

Para a realização destes protocolos foi realizado um pensamento estratégico através da Análise SWOT..

Pontos Fortes • Aumento da oferta do programa desportivo da UMinho; • Melhoria da qualidade desportiva e resultados das equipas da UMinho; • Visibilidade da marca UMinho junto de outros públicos; • Utilização de Instalações Desportivas Inexistentes na UMinho das quais as entidades protocoladas são detentoras; • Comunicação e criação de confiança institucional;	Pontos Fracos • Quantificação do “oferecido” e “recebido” entre as partes, alguns indicadores intangíveis; • Monitorização e acompanhamento permanente da atividade das entidades no âmbito dos protocolos;
Oportunidades • Promoção da marca UMinho • Criação de rede alargada de cooperação institucional com resultados positivos no âmbito da coesão social: • Aumento do autofinanciamento; • Aumento da taxa de ocupação das instalações desportivas; • Organização de Eventos Internacionais;	Ameaças • Atração de público externo na organização de eventos com riscos para a segurança de pessoas e bens; • Contestação ou incompreensão de entidades e agentes desportivos com base em perceção de desigualdade de tratamento entre outros parceiros e a UMinho; • Contestação por parte do público interno pela excessiva utilização das instalações por entidades externas.

Figura 79 Analise SWOT - Protocolos

iv. Regulamento das instalações desportivas

Através da análise de diversos regulamentos de instalações desportivas de entidades de renome, como do ACTIVE GYM da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, do Centro de Desporto da Universidade do Porto, Solinca. Realizei a adaptação das Normas de Utilização das Instalações Desportivas da Universidade do Minho, aplicáveis no Complexo Desportivo Universitário de Azurém, no Complexo Desportivo Universitário de Gualtar e todas as instalações utilizadas pelos utentes da Universidade do Minho, com o respetivo protocolo. Coloquei alguns pontos necessários em relação ao número de taxas de utilização, foi realizada também a adaptação da escrita para a tornar mais atual. Todas as transformações estão colocadas a verde no 2º anexo

5. Reflexão Crítica

Este ano de experiência profissional foi, sem sombra de dúvida, a confirmação do meu desejo de percorrer um caminho profissional perto do Desporto.

A experiência de conseguir estar perto de profissionais com uma competência imensurável e com uma proatividade enorme para a resolução de problemas inspirou-me, e atuou na minha maneira de estar até aquele momento.

A parte positiva de trabalhar com aproximação ao desporto é que, maior parte das pessoas com quem se cria contacto têm a camaradagem de ajudar o próximo a ser melhor porque há a noção de que só a jogar em equipa é que é possível construir um futuro promissor para a organização onde nos estabelecemos.

A parte negativa desta aproximação ao desporto, embora não tenha tido contacto direto com este tipo de situações, é ser possível depararmo-nos com uma competição excessiva e desnecessária que passa os limites da competição saudável que nos ajuda a crescer.

Em todos os eventos que participei junto de organizadores com grande experiência fez com que fosse possível arrecadar uma quantidade imensurável de conhecimento e adquirir competências que, até então, não sabia necessárias para gerir eventos de diferentes dimensões.

Ao realizar o trabalho teórico do gabinete de gestão do Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho como a adaptação dos protocolos, do ordenamento da lista de estudantes candidatos à colaboração nas atividades desenvolvidas do DDC, a reformulação do regulamento das instalações Desportivas e o início do calculo dos indicadores de entrada e utilização das instalações desportivas da universidade, através dos protocolos realizados, resultou com que obtivesse a perceção da organização necessária que uma entidade desta dimensão tem de ter. Todos os documentos que passaram por mim durante este estágio fizeram com que me deparasse com a metodologia operacional utilizada.

Houve também um grande desenvolvimento das minhas “soft-skills”, isto é, das habilidades subjetivas, diretamente relacionadas com a inteligência emocional, tais como o melhoramento da minha comunicação com o intuito de se tornar

mais eficaz para que seja possível manter a harmonia da operação a ser realizada, a capacidade de me adaptar a situações hostis devido á volatilidade inerente aos eventos desportivos, como por exemplo o facto de ter realizado o trabalho de “speaker” nos jogos dos Campeonatos Nacionais Universitários ou de ter sido oficial de jogo em alguns jogos dos XXXIII Jogos Galaico-Durienses fez com que eu percebesse que por mais que haja planeamento e organização prévia, embora minimize os riscos, não retira a possibilidade de haver situações imprevistas o que nos leva a adaptar consoante essas mesmas situações.

Gostaria de salientar que, mesmo sem nenhum reconhecimento dado, existem pequenos detalhes e características que só são desenvolvidas em contexto de trabalho prático. Por exemplo, dado o contacto que foi necessário com algumas associações e responsáveis do Disc-Golf, senti um desenvolvimento pessoal ao nível da redação de mensagens de correio eletrónico, após também ter estudado para perceber qual seria a estratégia comunicativa a utilizar em diferentes situações. Mesmo na parte de interação com as pessoas envolvidas em determinados projetos, esta experiência fez com que desenvolvesse essas características, desde o meu discurso até á criação de empatia, já existente parte dada a minha personalidade.

Felizmente a flexibilidade horária permitiu-me conciliar este trabalho com a minha prática desportiva, neste caso, futebol de 11.

Estou extremamente realizado por ter sido aceite neste estágio profissionalizante e senti que as minhas competências foram colocadas á prova fazendo com que as pudesse melhorar e adquirir novas competências.

Este estágio, com todos proporcionados pelo mestrado de Gestão Desportiva da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, é o formato ideal para colocar em prática todo o conhecimento até então adquirido e experienciado durante o percurso no ensino superior e também permite-nos arrecadar conhecimentos em falta de forma empírica, ao ser-nos possível acompanhar e auxiliar os gestores já com anos de experiência em ação.

Sinto-me grato por ter estado em contacto, não só com o desporto universitário, mas com a gestão de desporto no geral, a nível laboral e também a nível associativo. O associativismo estudantil é uma ferramenta preciosa para a

obtenção de rede de contactos em diversas áreas e ferramentas de trabalho muito uteis para o futuro profissional.

Os aspetos menos positivos neste estágio profissionalizante prenderam-se ao facto da distância da Universidade do Minho á minha residência, o que por vezes dificultou a minha interação direta em alguns assuntos.

Em estilo de conclusão, sinto que estive á altura dos desafios propostos por todos com quem trabalhei, adquiri competências fundamentais para o futuro e, volto a frisar, que quando o espírito de camaradagem e companheirismo está aliado a boas praticas de trabalho, é possível ir muito longe.

6. Referências Bibliográficas

- Battaglia, A. (2003). Administração de clubes: uma perspectiva inovadora no mercado profissional. São Paulo: Arte e Ciência.
- Bell, D. (2003). Encyclopedia of International Games. North Carolina: McFarland.
- Blanc, X. (1999). L'activation des benevoles dans le management de projects sportifs. In symposium Volunteers, Global Society and de Olympic Movement, Lausanne.
- Carvalho, A. M. d. (1994). Desporto e autarquias locais: Uma nova via para o desenvolvimento desportivo nacional. Porto: Campo das letras.
- Constantino, J. M. (2006). Desporto Geometria de Equívocos. Lisboa: Livros Horizonte.
- Correia, A. (2001). Marketing estratégico de eventos desportivos. Lisboa: Centro de Estudos e Formação Desportiva.
- DaCosta, L. (2005). Atlas do esporte no Brasil: Atlas do esporte, educação física e atividades físicas de saúde e de lazer no Brasil. Rio de Janeiro: Shape.
- Drucker, P. & Maciariello, J. (2008). Management: Revised edition. New York: Harper Collins.
- Getz, D. (2007) Event Studies: Theory, Research and Policy for planned Events. Oxford, Inglaterra: Butterworth-Heinemann
- Luís, J. (2011). Associação de Ginástica do Norte: Estágio Curricular na AGN Atividades Realizadas e compreensão da Associação como uma Organização sem fins lucrativos. (Mestrado), Faculdade de Desporto, Porto, Portugal.
- MAXIMIANO, ANTONIO CESAR A. Introdução a administração. 3ª ed., São Paulo, Editora Atlas, 1992

- Mintzberg, H. (1995). Estrutura e dinâmica das organizações. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Nunes, P. (2008). Conceito/Definição/Significado de Organização. Recuperado em 5 de janeiro 2014,
- Parente, F., Dias, P. & Vidal, A. (1999). Como organizar um evento desportivo. 1º Workshop em Gestão do Desporto – Manual de apoio. ISMAI. Maia.
- Parente, F. (2020) – Diário do Minho, artigo: Dia Internacional do Desporto Universitário, edi.18.09.2020
- Parkhouse, L. (1991). The management of sport: its foundation and application. St.Louis: Mosby Yearbook.
- Pires, G. (2007). Agôn: Gestão do desporto: O jogo de Zeus. Porto: Porto Editora.
- Pitts, B. & Stotlar, D. (1996). Fundamentals of sport marketing. Morgantown: Fitness Information Technology
- Sarmiento, J.P. (2002). Desporto Universitário? Porto: Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto.
- Silvers, J. R. (2008). Risk Management for Meeting and Events. Oxford, Inglaterra: Butterworth-Heinemann
- Watt, D. (2004). Gestão de Eventos em Lazer e Turismo. Porto Alegre: Bookman.

7. Anexos

Anexo nº 1 - Regulamento de Futsal dos Jogos Galaico Durienses

1) Esta competição rege-se sob os regulamentos da FIFA e com as seguintes particularidades:

a) Tempos de Jogo: será de 2 períodos de 20 minutos cada um, a tempo corrido.

b) Entre cada período haverá 5 minutos de Repouso ou Descanso.

c) Tempos mortos: cada equipa poderá solicitar um tempo morto de 1 (um) minuto por período.

d) Cada equipa é composta por 16 (dezasseis) atletas (8 homens + 8 mulheres) e 1 (um) treinador.

e) A constituição das equipas em campo deverá ser a seguinte 5 homens ou 5 mulheres. Cada período será dividido em 2 partes de 10 minutos cada, na 1ª parte joga a equipa feminina e na 2ª parte joga a equipa masculina.

2) Bola: Mikasa FLL555-WOR

3) Boletins de Jogo

a) Em cada jogo, podem figurar no Boletim de Jogo um máximo de 16 jogadores (8 homens + 8 mulheres) e um mínimo de 10 jogadores (5 homens + 5 mulheres)

4) Modelo da Competição

a) 1ª Fase: Dois grupos de três equipas, jogando todos contra todos a uma volta.

b) 2ª Fase: As equipas classificadas em primeiro lugar de cada grupo na 1ª Fase disputam o 1º e 2º lugar da classificação final, as equipas classificadas em segundo lugar de cada grupo na 1ª Fase disputam o 3º e 4º lugar da classificação final e as equipas classificadas em terceiro lugar de cada grupo na 1ª Fase disputam o 5º e 6º lugar da classificação final.

5) Classificação e Pontuação Final

A pontuação atribuída a cada equipa por jogo, segundo o resultado obtido, é a

seguinte:

- Vitória: 3 pontos
- Empate: 1 pontos
- Derrota: 0 ponto
- Falta de Comparência: 0 pontos e derrota por 0 – 3

Pontuação Final

- 1º Classificado: 6 pontos
- 2º Classificado: 5 pontos
- 3º Classificado: 4 pontos
- 4º Classificado: 3 pontos
- 5º Classificado: 2 pontos
- 6º Classificado: 1 ponto

6) Em caso de empate em número de pontos na classificação da 1ª fase (grupos), são utilizados para desempate, na ordem apresentada abaixo, os seguintes critérios:

- a) O resultado do jogo entre as equipas empatadas;
- b) Melhor diferença de golos marcados e golos sofridos.
- c) A equipa com maior número de golos marcados.
- d) A equipa com menor número de golos sofridos.
- e) Sorteio.

7) Em caso de empate nos jogos da Fase Final, haverá lugar à marcação de 5 (cinco) pontapés na marca de grande penalidade para cada equipa. Se subsistir o empate, continuam a marcação de pontapés na marca de grande penalidade até encontrar uma equipa vencedora. A marcação dos pontapés da marcar de grande penalidade deverá respeitar a seguinte ordem: 1º Masculino, 2º Feminino, 3ª Masculino, 4º Feminino, 5º Masculino e assim sucessivamente.

8) Equipamento de Jogo

Todas as equipas terão de se apresentar com equipamento uniforme e numerado. No caso de coincidência na cor de equipamentos entre duas equipas, a equipa indicada no calendário em primeiro lugar terá de alterar o seu equipamento.

9) Disposições Finais

Todos os aspetos não previstos neste regulamento, serão decididos pelo Comité Organizador, este comité funcionará como supervisão dos jogos e intervirá em casos de situações anormais ou disciplinares do ponto de vista desportivo.

Anexo nº 2 - Regulamento de Basquetebol dos Jogos Galaico Durienses

1) Esta competição rege-se sob os regulamentos da FIBA e com as seguintes particularidades:

a) Cada Universidade participa com 2 equipas, 1 Equipa Feminina e 1 Equipa Masculina e 1 (um) treinador para ambas as equipas, cada equipa é composta por 4 (quatro) atletas.

b) A constituição das equipas em campo, durante o jogo será obrigatoriamente de 3 mulheres ou 3 homens.

c) Tempo de Jogo: Todos os jogos terão a duração de 10 minutos cronometrados. No entanto, sempre que uma das equipas chegue aos 21 pontos, o jogo terminará, independentemente do tempo decorrido.

d) Prolongamento: Nenhum jogo pode terminar empatado. Caso haja um empate no final do tempo regulamentar, haverá um intervalo de 1 minuto, após o qual se disputará um prolongamento até que uma das equipas marque 2 pontos

e) Descontos de Tempo: Em todos os jogos cada equipa tem direito a 1 “desconto de tempo” de 30 segundos.

2) Bola: Wilson 3x3 Official FIBA 3x3

3) Modelo da Competição

a) 1ª Fase: Competição Masculina e Competição Feminina separada sendo constituído um grupo único de seis equipas em cada Competição, jogando todos contra todos a uma volta.

b) 2ª Fase: As equipas classificadas em primeiro lugar e segundo lugar do grupo na 1ª Fase disputam o 1º e 2º lugar da classificação final, as equipas classificadas em terceiro lugar e quarto lugar do grupo na 1ª Fase disputam o 3º e 4º lugar da classificação final e as equipas classificadas em quinto e sexto lugar do grupo na 1ª Fase disputam o 5º e 6º lugar da classificação final.

4) Classificação e Pontuação Final

A pontuação atribuída a cada equipa por jogo, segundo o resultado obtido, é a seguinte:

- Vitória: 2 pontos
- Derrota: 1 ponto
- Falta de Comparência: 0 pontos e derrota por 0 - 21.

Pontuação Final

- 1º Classificado: 6 pontos
- 2º Classificado: 5 pontos
- 3º Classificado: 4 pontos
- 4º Classificado: 3 pontos
- 5º Classificado: 2 pontos
- 6º Classificado: 1 ponto

A pontuação final da Competição de Basquetebol será a soma das Competições Feminina e Masculina.

5) Em caso de empate em número de pontos na classificação da 1ª fase (grupos), são utilizados para desempate, na ordem apresentada abaixo, os seguintes critérios:

- a) O resultado do jogo entre as equipas empatadas;
- b) A equipa que não tiver faltas de comparência;
- c) A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
- d) O maior número de pontos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
- e) A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
- f) O maior número de pontos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
- g) Sorteio.

6) Equipamento de Jogo

Todas as equipas terão de se apresentar com equipamento uniforme e numerado. No caso de coincidência na cor de equipamentos entre duas equipas, a equipa indicada no calendário em primeiro lugar terá de alterar o seu equipamento.

7) Disposições Finais

Todos os aspetos não previstos neste regulamento, serão decididos pelo Comité Organizador, este comité funcionará como supervisão dos jogos e intervirá em casos de situações anormais ou disciplinares do ponto de vista desportivo.

Anexo nº 3 - Regulamento de Natação dos Jogos Galaico Durienses

1) Participantes

Cada equipa é constituída por 2 nadadoras, 2 nadadores e 1 treinador/delegado.

2) Programa de provas

- 50m livres masculino e 50m livre femininos;
- 200m livres masculinos e 200m livres femininos;
- 4x50m livres Mx;
- 4x50m estilos Mx.

3) Todos os nadadores deverão apresentar-se obrigatoriamente nas provas com: touca, chinelos e fato de banho apropriado.

4) Classificação e pontuação final

a) As Universidades que não apresentarem competidores será atribuída 0 pontos.

b) Só pode participar em cada prova um nadador por Universidade. Cada nadador poderá realizar um máximo de 1 prova individual e 2 estafetas.

c) A pontuação coletiva é feita com base nas classificações dos elementos individuais e estafetas em prova.

d) Nos Jogos Galaico-Durienses apenas os resultados por equipa têm relevância, sendo atribuída a pontuação do seguinte modo:

- 1º Classificada – 6 pontos
- 2º Classificada – 5 pontos
- 3º Classificada – 4 pontos
- 4º Classificada – 3 pontos
- 5º Classificada – 2 pontos
- 6º Classificada – 1 pontos

No caso das estafetas a pontuação será a dobrar.

e) Será vencedora a equipa que obtiver maior número de pontos.

f) Em caso de empate este será resolvido a favor da equipa com o maior número de vitórias, se a igualdade persistir o procedimento é idêntico, mas em relação aos 2º e 3º lugares e assim sucessivamente até se encontrar o vencedor.

5) Disposições Finais

Todos os aspetos não previstos neste regulamento, serão decididos pelo Comité Organizador, este comité funcionará como supervisão dos jogos e intervirá em casos de situações anormais ou disciplinares do ponto de vista desportivo.

Anexo nº 4 - Regulamento de Acreditação do EUC Futsal 2019

Regulamentos: REG 90 O dossier de delegação a ser apresentado ao Presidente do SCAC ou ao representante da Comissão de Controlo deve ser preenchido em inglês e inclui: Lista da equipa REG 90.1 com nomes, sobrenomes e funções de cada membro da delegação; além: classificação internacional e nacional da equipe/jogador, número da camisola do jogador e cor dos equipamentos da competição (se exigido pelos regulamentos técnicos), REG 90.2 O Representante da equipa e treinador (se presente) número de telefone disponível 24 (vinte e quatro) horas por dia durante a competição, REG 90.3 assinado Código de Ética dos Participantes da EUSA, REG 90.4 o dossiê individual de cada participante, REG 91 O dossier individual para cada jogador a ser apresentado ao Presidente do SCAC ou à Comissão de Controlo deve ser preenchido em inglês e deve incluir: REG 91.1 um passaporte ou carteira de identidade nacional (em letras do alfabeto latino clássico); REG 91.2 se um aluno ativo: O Certificado EUSA de Elegibilidade Acadêmica (Entrada Individual), confirmado pela autoridade académica apropriada, certificando que o jogador está oficialmente registado e seguindo um curso de estudos; REG 91.3 se ex-aluno: comprovativo da Universidade

Anexo nº5 - Mensagem aos Candidatos para a Colaboração no DDC

Exmos. Senhores,

Na sequência da abertura de candidaturas para a seleção de estudantes do 1º e 2º ciclos e mestrados integrados, matriculados e inscritos na Universidade do Minho, para a colaboração nas atividades desenvolvidas pelo Departamento Desportivo e Cultural, até dia 11 de setembro foram recebidas no total 72 candidaturas.

Face ao exposto, apresenta-se em anexo a lista atualizada de todos os estudantes candidatos até à data, onde consta a ordenação e seriação dos candidatos de acordo com os parâmetros constantes dos artigos 7.º e 8.º, do Regulamento de Colaboração de Estudantes da Universidade do Minho (publicado em anexo ao Despacho nº9653/2012 (2.ª série), do Diário da República, de 17 de julho. As candidaturas foram ordenadas por fase 1 e 2 e de acordo com o definido no nº2 do artigo 7.º do Regulamento de Colaboração, nomeadamente, a situação económica e o perfil do candidato. Os estudantes que sejam colocados, e que comprovem a respetiva inscrição num ciclo de estudos da Universidade do Minho, serão chamados a colaborar de acordo e quando se verificarem necessidades por parte do Departamento Desportivo e Cultural. No caso de algum estudante colaborador manifestar não ter disponibilidade para colaborar nos termos propostos, será chamado o colaborador ordenado no lugar imediatamente subsequente.

Mais se informa, que todos os estudantes que apresentaram candidaturas no Departamento Desportivo e Cultural serão informados através do correio eletrónico, da lista de seriação e ordenação dos candidatos, onde consta a informação dos estudantes com o estado de colocado e suplente e conforme o documento em anexo.

Á consideração superior

Com os melhores cumprimentos,

Anexo nº 6 - Normas de Utilização das Instalações Desportivas da Universidade do Minho – em aprovação

Artigo 1º - Disposições Gerais

- I. As instalações Desportivas da Universidade do Minho têm como finalidade a prestação de serviços desportivos á sua população em geral, ao movimento associativo, às escolas e outros órgãos que tenham intervenção na atividade e no desenvolvimento da prática desportiva na Universidade.
- II. As Instalações Desportivas destinam-se, fundamentalmente, à prática desportiva recreativa e competitiva das atividades que aí se possam realizar de acordo com as suas características físicas e técnicas.
- III. A administração e gestão das Instalações Desportivas da Universidade do Minho é da responsabilidade dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM), nomeadamente do Departamento Desportivo Cultural.
- IV. Na utilização das Instalações Desportivas, observar-se-á a seguinte ordem de prioridades:
 - a. Provas Universitárias internacionais, nacionais e internas;
 - b. Atividades Oficiais da Universidade do Minho;
 - c. Atividades de treino das equipas representativas da Universidade do Minho devidamente credenciadas;
 - d. Atividades desportivas promovidas por unidades, por órgãos ou Associações da Universidade do Minho, devidamente credenciadas para o efeito;
 - e. Prática desportiva organizada individualmente ou em grupo, por parte dos estudantes, docentes, funcionários e alumnis da Universidade do Minho;
 - f. Atividades desportivas desenvolvidas por outras entidades, devidamente autorizadas.

Artigo 2ª – Cedência de Instalações

- I. A cedência das instalações pode destinar-se a uma utilização regular ou de carácter pontual. A utilização regular compreende o período entre agosto e julho do ano letivo em questão.
- II. Para efeitos de gestão das instalações, todos os pedidos de utilização, regular ou pontual, devem ser apresentados por escrito, através do preenchimento de uma ficha específica onde constatarão, obrigatoriamente, os seguintes elementos:
 - a. Identificação da entidade ou indivíduo requerente;
 - b. Morada e contacto telefónico da entidade ou indivíduo requerente;
 - c. Modalidade(s)/Atividades(s) a desenvolver;
 - d. Espaço pretendido;
 - e. Horário pretendido para utilização das instalações;
 - f. Contacto do responsável da atividade;
 - g. Composição do Grupo (nome, número de utente e tipo de utente)
- III. Sempre que seja necessário a utilização de outro tipo de equipamento para além do apresentado, o tempo necessário para montagem e desmontagem destes será contabilizado no período de utilização.
- IV. A entidade requerente é responsável pela segurança do recinto durante a realização de eventos que assim o determinem e é igualmente responsável pelo policiamento e licenças ou autorizações necessárias à realização de espetáculos ou provas.
- V. Se o utilizador regular pretender deixar de utilizar as instalações antes da data de término estabelecida ou pretender desmarcar uma utilização, deverá informar tal facto por escrito, com antecedência mínima de 7 dias, sob a pena de lhe continuar a ser debitado a respetiva taxa de utilização.
- VI. Os SASUM, reservam-se ao direito de utilizar as Instalações Desportivas para eventos por si promovidos ou apoiados, comunicando essa pretensão aos utilizadores regulares com, pelo menos, 7 dias de antecedência.

Artigo 3º - Pagamento das taxas de utilização

- I. O pagamento da taxa de utilização será efetuado de acordo com a tabela anual de preços de utilização e serão emitidos os respetivos documentos de certificação de pagamento.
- II. As taxas de utilização são cobradas nos seguintes prazos:
 - a. Quando se trate de utilizações pontuais, no ato da reserva;
 - b. Quando se trate de utilizações regulares, antes da primeira utilização de cada mês;
 - c. Quando se trate de utilizações protocoladas, antes da primeira utilização de cada mês.
- III. Após o pagamento da taxa de utilização, de acordo com a tabela anual de preços de utilização, não é possível efetuar o reembolso.

Artigo 4º - Condições de Utilização

- I. Compete aos SASUM, ouvido o Conselho de Ação Social fixar o seguinte:
 - a. Tabela anual (ano letivo) de preços de utilização;
 - b. Regulamentos de inscrição das diferentes atividades;
 - c. Horários das diversas modalidades e das atividades regulares promovidas pelos SASUM.
- II. As taxas de utilização dos espaços são definidas consoante o tipo de utente que constitui o grupo. Sempre que estejam mais de dois utilizadores de um tipo de taxa superior aos restantes elementos do grupo, essa será a taxa a aplicar ao grupo pela utilização do espaço.

Artigo 5º - Utilização das Instalações

- I. A utilização das instalações obedecerá a horários pré-estabelecidos.
- II. Não é permitida a entrada a grupos nas instalações sem a presença do responsável do grupo utilizador.
- III. O acesso às áreas reservadas à prática desportiva só é permitido aos utilizadores devidamente equipados com calçado próprio e portador de cartão individual de utilizador.

- IV. Não é permitida a entrada dos utilizadores nas áreas reservadas à prática desportiva com objetos estranhos à mesma.
- V. Não é permitido filmar ou fotografar sem autorização.
- VI. O acesso dos treinadores, técnicos e atletas faz-se pela porta de receção dos mesmos, não sendo permitido o acesso pelos locais de público.
- VII. Não é permitido comer nem ingerir bebidas alcoólicas nos espaços de prática desportiva.
- VIII. Não é permitido fumar nos espaços interiores das Instalações Desportivas da Universidade do Minho.
- IX. As principais regras de utilização serão afixadas em locais bem visíveis das Instalações Desportivas.
- X. A entidade gestora das Instalações Desportivas reserva o direito de impedir a entrada de indivíduos que ofendam, ou tenham nesse local ofendido, a moral pública.
- XI. O responsável do grupo utente fica com a responsabilidade pelo local da prática desportiva até ao final do período de utilização.
- XII. A entidade responsável pela gestão das Instalações Desportivas não é responsável pelo eventual desaparecimento de haveres e/ou objetos pessoais.
- XIII. Só os trabalhadores e técnicos dos SASUM têm acesso à arrecadação do material. A disponibilização do material a utilizar no exterior das Instalações Desportivas carece de requisição prévia para os dias de utilização.
- XIV. Desde que seja autorizado o uso de equipamentos e materiais desportivos, estes só serão disponibilizados sob a responsabilidade do técnico ou professor responsável pela ação.
- XV. Caso o responsável verifique alguma anomalia ou mau funcionamento dos equipamentos desportivos antes da sua utilização deve comunicar de imediato á entidade gestora para a sua substituição ou reparação.
- XVI. Identificação dos utentes:
 - a. Os utentes individuais deverão ser portadores de um cartão identificativo emitido pelos SASUM;

- b. O utente deverá aceder de imediato à solicitação de identificação que lhe seja feita pelo trabalhador de serviço;
- XVII. Os danos ou extravios causados em bens de património serão pagos pelos responsáveis, efetuando estes o depósito do seu custo na secretaria da Instalação Desportiva.

Artigo 6º - Especificidade das Instalações

- I. Serão afixadas normas de utilização em cada uma das Instalações Desportivas dos SASUM.

Artigo 7º - Intransmissibilidade das Autorizações

- I. As autorizações de utilização de espaços concedidas são intransmissíveis.
- II. A infração ao disposto no número anterior implica o cancelamento automático da respetiva autorização.

Artigo 8º - Cancelamento da Autorização

- I. A autorização de utilização das instalações será imediatamente cancelada quando se verificarem as seguintes situações:
 - a. Não satisfação das condições de utilização;
 - b. Recusa de pagamento de prejuízo devido a danos produzidos nas instalações, ou equipamentos nele integrados, durante a respetiva utilização;
 - c. Utilização para fins diversos daqueles para que foi concedida a autorização;
 - d. Utilização por entidades ou pessoas estranhas à autorização concedida;
 - e. Não cumprimento das regras de Fair-Play e desportivismo.

Artigo 9º - Interdição

- I. A interdição de utilização das instalações consiste na proibição temporária da realização de jogos e treinos por parte dos grupos

desportivos universitários, entidades coletivas ou singulares, a quem tenham sido imputadas as faltas referidas no número seguinte.

- II. A medida de interdição aplicável quando se verificarem agressões ou tentativa de agressões envolvendo espectadores, dirigentes, médicos, treinadores, auxiliares e **funcionários**, componentes das equipas de arbitragem, jogadores ou elementos com responsabilidade na manutenção da ordem, bem como os que causarem danos patrimoniais.
- III. A interdição será decidida após inquérito e, naturalmente, em função dos resultados apurados.
- IV. É da responsabilidade do Administrador dos SASUM graduar a pena de interdição e proceder à respetiva aplicação relativamente à utilização destas Instalações Desportivas.

Artigo 10º - Protocolos com Entidades

- I. Os SASUM poderão estabelecer protocolos com outras entidades que prevejam condições especiais de uso das respetivas instalações, desde que observados os termos definidos nas presentes normas de funcionamento.

Artigo 11º - Utilizações com Fins Lucrativos

- I. Aquando da utilização das Instalações Desportivas com espetáculos desportivos das quais possam advir para o utilizador financeiros, a autorização será concedida mediante a celebração de um protocolo específico.

Artigo 12º - Publicidade

- I. A autorização para a exploração de publicidade nas Instalações Desportivas é da competência dos SASUM, mediante a celebração de Protocolo Específico como previsto no ponto anterior destas normas.
- II. Em qualquer caso de cedência de espaço publicitário, os locais autorizados pelos SASUM resultantes de compromissos com entidades não poderão ser ocupados, assim como na existência de

conflito de publicidade com a existente. Os SASUM reservam-se ao direito de não autorizar a sua colocação.

Artigo 13º - Transmissões Televisivas

- I. A utilização das instalações com transmissão televisiva carece da autorização dos SASUM, que deverão acautelar as condições de contrato de concessão e exploração de publicidade que esteja em vigor, bem como os interesses próprios da Universidade do Minho.

Artigo 14º - Disposições Finais

- I. Compete aos SASUM zelar pela observância destas normas e pela manutenção, conservação e segurança das instalações.
- II. Os casos omissos serão resolvidos pelos SASUM.
- III. Estas normas entram em vigor no dia seguinte à sua aprovação.